



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor: ***Prof. Edward Madureira Brasil***
Vice-Reitor: ***Prof. Benedito Ferreira Marques***
Pró-Reitora de Graduação: ***Profa. Sandramara Matias Chaves***
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: ***Profa. Divina das Dores de P. Cardoso***
Pró-Reitor de Administração e Finanças: ***Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral***
Pró-Reitor de Extensão e Cultura: ***Prof. Anselmo Pessoa Neto***
Pró-Reitor de Desenv. Inst. e Rec. Humanos: ***Prof. Jeblin Antônio Abraão***
Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade
Universitária: ***CD. Ernado Melo Filizzola***

Campus/Unidade:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ

Diretora: ***Profa. Sílvia Correa Santos***
Vice-Diretor: ***Prof. João Batista Pereira Cabral***
Assessora de Graduação: ***Profa. Márcia Santos Anjo Reis***
Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação: ***Prof. Fabiano Rodrigues de Melo***
Assessora de Extensão e Cultura: ***Profa. Zilda de Fátima Mariano***
Assessora de Assuntos Estudantis: ***Profa. Maria Helena Sousa***

Curso:

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenador: **Profa. Cátia Regina Assis Almeida Leal**
Vice-coordenador: **Prof. Marcos Gonçalves de Santana**
Coordenador de Estágio: **Profa. Angela Rodrigues Luiz**
Docentes do Curso/Colégiado do Curso **Profa. Angela Rodrigues Luiz**
Profa. Cátia Regina Assis Almeida Leal
Prof. Chaysther Andrade Lopes
Prof. Edney Rocha Freitas
Profa. Keila Márcia Ferreira de Macedo
Profa. Kelly Suêmia Dutra Silva
Profa. Lilian Ferreira Rodrigues Brait
Profa. Luís César de Souza
Prof. Marcos Gonçalves de Santana
Profa. Marinês Conceição Rieth Corrêa
Prof. Paulo José Cabral Lacerda
Profa. Renata Machado de Assis
Profa. Vivianne Oliveira Gonçalves
Núcleo Docente Estruturante: **Prof. Chaysther Andrade Lopes**
Prof. Marcos Gonçalves de Santana
Prof. Paulo José Cabral Lacerda
Profa. Cátia Regina Assis Almeida Leal
(Presidente)
Profa. Lilian Ferreira Rodrigues Brait

Endereço da Instituição e Localização do Curso:Universidade Federal de Goiás – *Campus* Jataí – Unidade Jatobá

Rod BR 364 km 192 - Setor Parque Industrial, nº 3800

Caixa Postal 03 - CEP 75801-615

Jataí - Goiás

Telefone/Fax: (64) 3606-8201 - Administração

Telefone da Coordenação de Curso: (64) 3606-8306

e-mail: educajatai@gmail.com

Página na Internet: <http://www.jatai.ufg/educacaofisica>

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	8
5. EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR	11
7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	54
8. POLÍTICA E GESTÃO DO ESTÁGIO	54
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	58
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APREDIZAGEM	59
11. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	60
12. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA	61
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	62
14. REFERÊNCIAS	62

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto político-pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Jataí, está baseado na Resolução 07/2004 do CNE, que trata da formação profissional na modalidade Bacharelado em Educação Física; no Decreto n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005, do Ministério da Educação (MEC); e no art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No âmbito da UFG, o Curso segue os princípios da Resolução n.º 06/2002, do Conselho Universitário (CONSUNI), que cria o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG); na Resolução n.º 004, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) da UFG, que estabelece a nova política de formação de professores desta instituição; conforme o Estatuto e o Regimento da mesma.

O projeto político-pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFG/CAJ mantém identidade própria, porém boa parte dos seus conhecimentos e práticas guardam proximidade com o Curso de Licenciatura em Educação Física da UFG/CAJ, criado em 1992, e em andamento desde 1994, cujo a finalidade é desenvolver uma proposta progressista na formação de professores, com inserção qualitativa na escola e nos demais ambientes educativos, pedagógicos e sociais, mediada pelas práticas corporais.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da UFG/CAJ está inserido na grande área de Ciências da Saúde, tendo como modelo de educação a aula presencial. O Curso ofertará 40 vagas a cada ano, sendo que, toda a infra-estrutura e apoio didático pedagógico estão concentrados no CAJ - Campus Jatobá, na cidade de Jataí - GO. O Curso funciona predominantemente no período noturno, com uma carga horária total de 3200 horas e com um tempo de integralização mínima de quatro (4) anos (8 semestres) e máxima de sete (7) anos (14 semestres) (CNE/CES, 4/2009). O aluno que cumprir todas as exigências previstas no curso receberá o título de Bacharel em Educação Física.

Para a elaboração do PPC do Bacharelado, foi formalizado o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Educação Física (NDE-BEF), conforme preconizado pela legislação educacional vigente. O grupo estruturante NDE-BEF é constituído por 5 integrantes, sendo um deles o coordenador do curso, e os demais membros do corpo docente, número mínimo sugerido pelos instrumentos de avaliação do

INEP/MEC de 2010. A atribuição prioritária da equipe é construção, implementação e a avaliação do PPC.

O curso de Bacharelado em Educação Física tem como propósito articular o ensino, a pesquisa e a extensão, visando a formação profissional para a atuação na área da saúde. Durante o curso são desenvolvidos conteúdos e atividades sistematizadas, voltados aos serviços de saúde, visando a inserção dos futuros profissionais em equipes multidisciplinares, tendo como metas a promoção da saúde e da qualidade de vida, bem como a prevenção e o tratamento de patologias, especialmente as de caráter crônico e de saúde pública.

Os eixos nucleares do curso de Bacharelado em Educação Física têm como referência a produção do conhecimento acadêmico-científico e a intervenção profissional em Educação Física, direcionada aos diferentes espaços e práticas sociais (esporte, lazer, cultura, políticas sociais), com ênfase nas questões que envolvem a saúde humana.

2. JUSTIFICATIVA

Pensar um currículo de formação superior na Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí implica considerar o desenvolvimento científico-tecnológico ao nível local e mundial, estar sintonizado com as discussões relacionadas às questões locais, regionais e nacionais, valorizando as manifestações culturais do Brasil e propondo soluções para os vários problemas de sua população.

Trata-se de uma proposta de formação que visa assegurar o domínio de conhecimentos ético-político-cultural voltados para formar homens e mulheres com autonomia para agir profissional e socialmente, sendo capazes de atuar conscientemente em defesa de uma formação humana que leve em conta a vida pessoal e social. Essas são as razões éticas e históricas que vem realimentando a Universidade, especialmente as instituições públicas, na construção da sua identidade, do cultivo livre e autônomo do conhecimento, da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura.

O curso de Educação Física da UFG/CAJ, ao defender a Universidade como instituição social, sempre o fez tendo como parâmetros os compromissos com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, tecnológica, artística e filosófica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade. Por isso, formar profissionais competentes

pressupõe refletir a realidade e encarar os desafios instalados a partir dos problemas locais, regionais e nacionais.

3. OBJETIVOS

- Propiciar uma formação generalista assegurando ao profissional uma atuação nas instituições de saúde, academias, clubes, associações, hotéis e demais ramos correlatos, atendendo às necessidades colocadas pelo mundo social;
- Desenvolver ações político-pedagógicas direcionadas aos demais campos de intervenção profissional relacionados ao esporte, ao lazer, à saúde e às políticas públicas;
- Promover formação profissional baseada no processo de reflexão crítica, envolvendo a gênese da existência social e cultural humana, perpassando a esfera do trabalho, da cultura, da educação, da saúde, do esporte, do lazer e do saber, de forma permanente;
- Estimular a formação de sujeitos, considerando que este profissional atuará no âmbito da cultura e dos conhecimentos científicos mais elaborados;
- Incentivar a atividade criadora e a afirmação da autonomia e da liberdade dos sujeitos em diferentes dimensões, contextos e práticas;
- Intervir de forma acadêmica e profissional nos campos da educação, prevenção, promoção, reabilitação e reeducação em programas de saúde coletiva;
- Desenvolver conhecimentos relacionados ao desempenho físico-esportivo, ao lazer, à gestão e às atividades físicas, recreativas e esportivas, entre outros, que lidam com as práticas de atividades corporais;
- Propiciar metodologias que favoreçam o uso das tecnologias de comunicação e informação, pelos profissionais de educação física;
- Organizar o trabalho colaborativo e a construção de redes de aprendizagem de educadores para intercâmbio de experiências, comunicação e produção coletiva de conhecimento;
- Desenvolver a habilidade de identificar, definir e formular questões de investigação científica na área da Educação Física com ênfase em saúde;

- Desenvolver a habilidade para o trabalho em equipe multiprofissional;
- Propiciar ao aluno o conhecimento para atuação nas diferentes áreas da Educação Física com ênfase na promoção da saúde e prevenção da doença;
- Desenvolver a habilidade de reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para a prescrição individualizada do exercício físico, para diferentes grupos e populações.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Curso de Bacharelado, formação inicial em Educação Física da UFG/CAJ, se fundamenta nos seguintes princípios:

- Pleno desenvolvimento do educando, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;
- Formação teórica consistente, articulada com as ações que envolvam o corpo nos campos da saúde, educação esportiva e lazer;
- Unidade metodológica entre teoria e prática, tanto na produção do conhecimento e na organização do saber, como na intervenção profissional;
- Compromisso social e político do profissional junto aos agentes, movimentos sociais e equipes multiprofissionais;
- Trabalho coletivo pautado na formação de competências político-sociais, ético-morais e técnico-profissionais como referência nuclear da formação docente;
- Ação interdisciplinar entre o saber da Educação Física e os demais saberes políticos, científicos, artísticos, sócio-culturais, pedagógicos e técnicos, necessários à formação de profissionais críticos, criativos e autônomos;
- Articulação do projeto de formação inicial do Bacharelado com a Licenciatura, bem como com a formação continuada (Pós-graduação);
- Pesquisa, como dimensão da formação inicial e como meio de produção de conhecimento e de intervenção na prática profissional e social.

5. EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

As habilidades e as competências que devem ser adquiridas durante o Curso de Bacharelado estão fundamentadas em uma perspectiva de formação crítica, capaz de assegurar um modelo de formação de profissionais comprometidos com a práxis social, atuando de forma crítica e criativa, tanto na produção como na transmissão do conhecimento, visando o bem-estar dos sujeitos e da sociedade como um todo.

Neste modelo de formação curricular, pensar no desenvolvimento de competências significa tratar, sobretudo, da dimensão do trabalho humano como uma práxis transformadora. Isto significa, em outras palavras, capacitar os futuros profissionais para compreenderem as relações de trabalho, sua intervenção no processo produtivo e na realidade social, buscando mudanças e transformações.

O processo de formação humana visa preparar indivíduos que assumam papéis sociais relacionados à vida coletiva e ao uso adequado e responsável de conhecimentos e habilidades. Portanto, o que se busca neste projeto curricular é a preparação de sujeitos que atuem com competência em diferentes situações e contextos. Os compromissos norteados pelo CNE/CES 2004 (resolução N° 7), apresentado no Artigo 6º, parágrafo 1º, define as competências de natureza político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica que deverão constituir a concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do graduado em Educação Física. De acordo com esses compromissos norteadores a formação deve ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada, visando a aquisição e o desenvolvimento de habilidades e competências, tais como:

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do

desempenho físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que possibilitem a oportunidade de vivenciar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

O campo profissional da Educação Física, como os demais campos de conhecimento científico, cultural e profissional, está repleto de contradições, conflitos e interesses variados, portanto, necessita tratar de elementos relevantes para o processo de formação do futuro profissional, visando sua compreensão sobre a realidade do mundo do trabalho, da importância da técnica, dos fundamentos científicos e filosóficos, dos valores sociais e das necessidades do fazer prático. Além disso, objetiva fomentar o pensar crítico acerca da sociedade como um todo e de como agir em diferentes circunstâncias.

A dimensão da pesquisa e da intervenção (extensão), como foco das atenções do curso, implica na qualificação voltada para a iniciação científica, tendo-a como dimensão mediadora fundamental da formação. Neste sentido, a pesquisa deve ser vista como a possibilidade de engajamento no conjunto de conhecimentos produzidos na área, seus distintos modos de produção e a necessária intervenção qualificada. As teorias do conhecimento, os métodos e as técnicas disponíveis, bem como a trajetória curricular, devem fornecer os caminhos para a elaboração de trabalhos finais de curso, e a extensão favorecer a práxis com vistas a gerar novos saberes que deverão realimentar o ensino e a pesquisa.

Em síntese, a formação pretendida objetiva capacitar indivíduos para intervir na realidade, a partir de parâmetros críticos e conhecimentos atuais que melhor auxiliem na leitura da estrutura, da organização e do funcionamento da sociedade. O curso preza pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, vinculando o saber ao fazer, a teoria à prática, a pesquisa à intervenção educativa nas diferentes tarefas e dimensões humana.

Diante disso o curso de Bacharelado em Educação Física pretende desenvolver competências e habilidades para que o futuro profissional possa:

- Atuar criticamente no mundo do trabalho tendo em vista as suas funções educacionais, pedagógicas, científicas, políticas e sociais;
- Atuar nos diferentes espaços e dimensões da saúde, educação esportiva e lazer, dentro da perspectiva das práxis pedagógica e social;

- Desenvolver a atitude científica por meio da pesquisa, da construção do conhecimento e da ampliação do acervo cultural humano;
- Atuar na gestão de políticas de saúde coletiva, esporte, lazer, trabalho docente e em projetos educacionais.
- Atuar no universo da cultura do movimento na perspectiva da produção e (re)construção do saber da educação, da educação física e da cultura e saúde;
- Desenvolver metodologias de trabalho buscando o avanço dos saberes, das técnicas e da própria produção de conhecimento em Educação Física e saúde;
- Compreender as relações que permeiam o corpo em suas interfaces com a educação, a saúde, o lazer, a estética, a cultura e o mundo do trabalho no contexto da sociedade contemporânea;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais na definição e operacionalização de políticas públicas nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, do ambiente, da cultura e do trabalho;
- Incorporar as tecnologias de comunicação e informação como ferramentas mediadoras do processo de ensino e aprendizagem;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias em Educação Física e saúde, tanto para a produção como para a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física;
- Diagnosticar as necessidades de diferentes grupos de pessoas, de modo a planejar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de Educação Física, recreativos e esportivos, em uma perspectiva de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR

Nº.	Disciplina	Unid Resp	Pré-requisito e/ou Co-requisito	CH Semanal		CH Semestral		CHT	Núcl eo	Nature za
				Teo	Prát	Teo	Prát			
1	ANATOMIA HUMANA I	BIO		1	3	16	48	64	NC	OBR
2	ANATOMIA HUMANA II	BIO	ANATOMIA HUMANA I	1	3	16	48	64	NC	OBR
3	ANTROPOLOGIA DO CORPO	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
4	ATLETISMO*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
5	BASQUETE*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
6	BIOESTATISTICA	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
7	BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO	EF	ANATOMIA HUMANA II	3	1	48	16	64	NE	OBR
8	CONHECIMENTO CIENTÍFICO E EDUCAÇÃO FÍSICA	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
9	DANÇA*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
10	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
11	EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
12	ESTÁGIO I	EF		1	3	16	48	64	NE	OBR
13	ESTÁGIO II	EF	ESTÁGIO I	1	3	16	48	64	NE	OBR
14	ESTÁGIO III	EF	ESTÁGIO II	1	4	16	64	80	NE	OBR
15	EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES E POPULAÇÕES ESPECIAIS I*	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
16	EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES E POPULAÇÕES ESPECIAIS II*	EF	EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES E POPULAÇÕES ESPECIAIS I	3	1	48	16	64	NE	OBR
17	FILOSOFIA E CORPOREIDADE	EF		3	1	48	16	64	NC	OBR
18	FISIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA I	EF	NUTRIÇÃO E BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	2	2	32	32	64	NE	OBR
19	FISIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA II	EF	FISIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA I	2	2	32	32	64	NE	OBR
20	FUTEBOL*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
21	GESTÃO E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE*	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
22	GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
23	GINÁSTICA I*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
24	GINÁSTICA II*	EF	GINÁSTICA I	2	2	32	32	64	NE	OBR
25	HANDEBOL*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
26	INTRODUÇÃO A LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	LET		2	2	32	32	64	NC	OPT
27	INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA	EF		3	1	48	32	64	NE	OBR
28	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LAZER	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
29	JOGOS E BRINCADEIRAS*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
30	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
31	NATAÇÃO	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
32	NÚCLEO TEMÁTICO DE PESQUISA I	EF	CONHECIMENTO CIENTÍFICO E EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	32	32	64	NE	OBR
33	NÚCLEO TEMÁTICO DE PESQUISA II	EF	NÚCLEO TEMÁTICO DE PESQUISA I	1	4	16	64	80	NE	OBR
34	NUTRIÇÃO E BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
35	OFICINA EXPERIMENTAL I	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
36	OFICINA EXPERIMENTAL II	EF	OFICINA EXPERIMENTAL I	1	3	16	48	64	NE	OBR
37	PRÁTICAS HOLÍSTICAS E SAUDE	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
38	PRIMEIROS SOCORROS	ENF		1	1	16	16	32	NC	OBR
39	PSICOLOGIA DO ESPORTE	PSI		4	0	64	0	64	NC	OBR
40	SOCIOLOGIA DO ESPORTE	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
41	SUJEITO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
42	TEORIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	EF		3	1	48	16	64	NE	OBR
43	TREINAMENTO DESPORTIVO	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR
44	VOLEIBOL*	EF		2	2	32	32	64	NE	OBR

LEGENDA: Núcleo Específico (NE), Núcleo Comum (NC), Optativa (OPT), Obrigatória (OBR), Educação Física (EF), Ciências Biológicas (BIO), Enfermagem (ENF), Pedagogia (PED), Psicologia (PSI), Letras (LET).

Observação: nas disciplinas Núcleo Temática de Pesquisa I e II, o aluno deverá optar por um aprofundamento nas seguintes áreas do conhecimento: Educação Física, Esporte e Lazer; Educação Física e Educação ou Educação Física e Saúde. A escolha de um aprofundamento tem como objetivo nortear a produção científica, assim como subsidiar a produção do trabalho de conclusão de curso (TCC) do aluno.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da UFG/CAJ apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- Carga horária para integralização: 3200 horas, com duração mínima de 8 semestres (4 anos) e máxima de 14 semestres (7 anos).
- Estágio supervisionado: 208 horas, a partir do 6º semestre letivo.
- Atividades complementares: mínimo de 288 horas.
- Conhecimentos Núcleo Livre: 160 horas
- **Carga horária de atividades práticas: 400 horas - compõem esta carga horária todas as disciplinas que se encontram com um asterisco (*) ao seu lado.**

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL CURRICULAR

Figura 1 - Relação entre núcleo comum (NC), optativas (OP), núcleo livre (NL) e atividades complementares (AC)

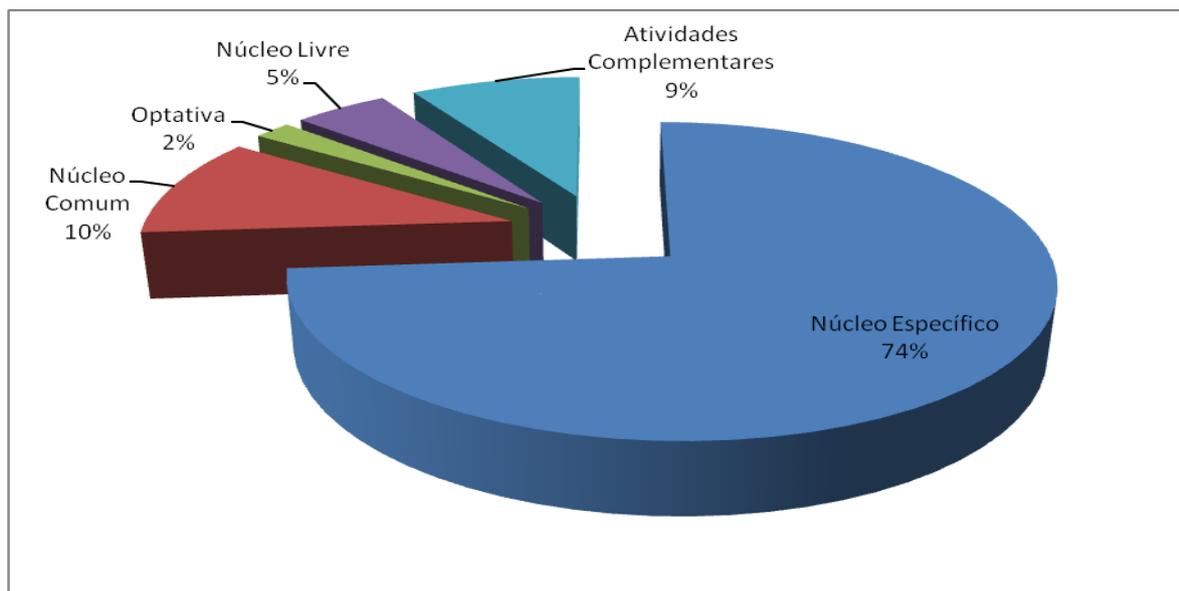


Figura 2 - Contribuição por eixos nucleares na composição do Núcleo da Matriz Curricular

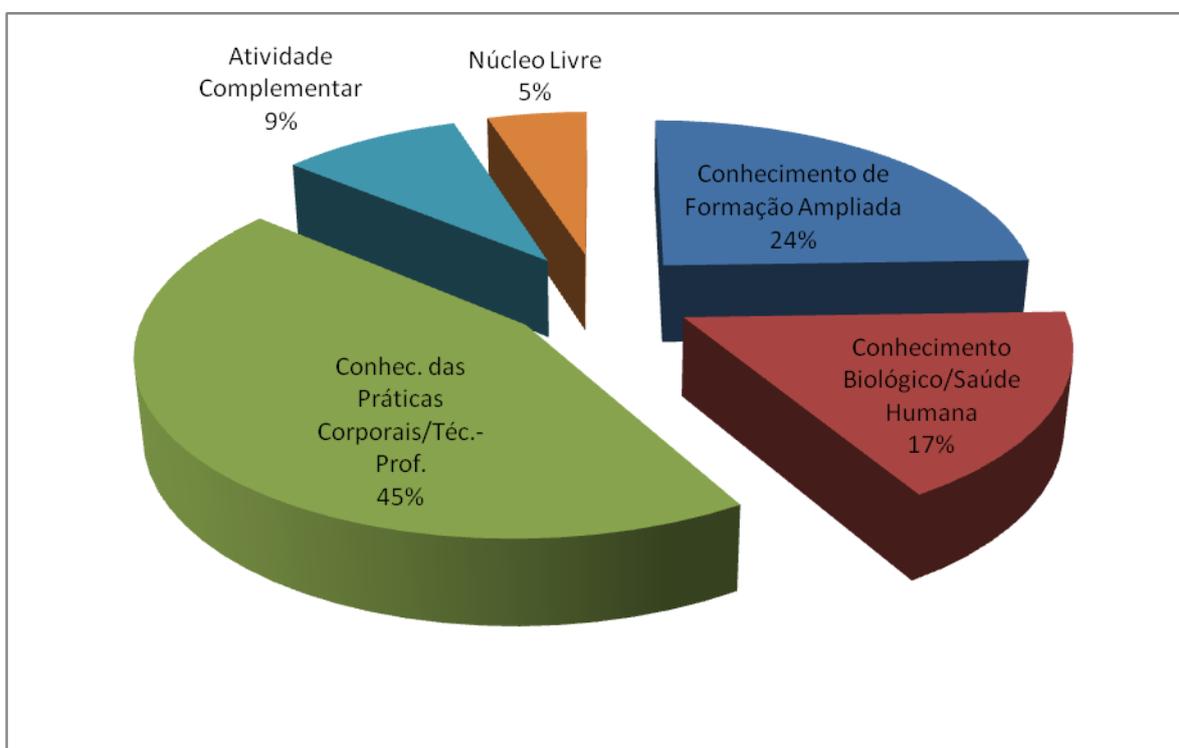


Figura 3 - Contribuição por área de conhecimento na composição do Núcleo Comum

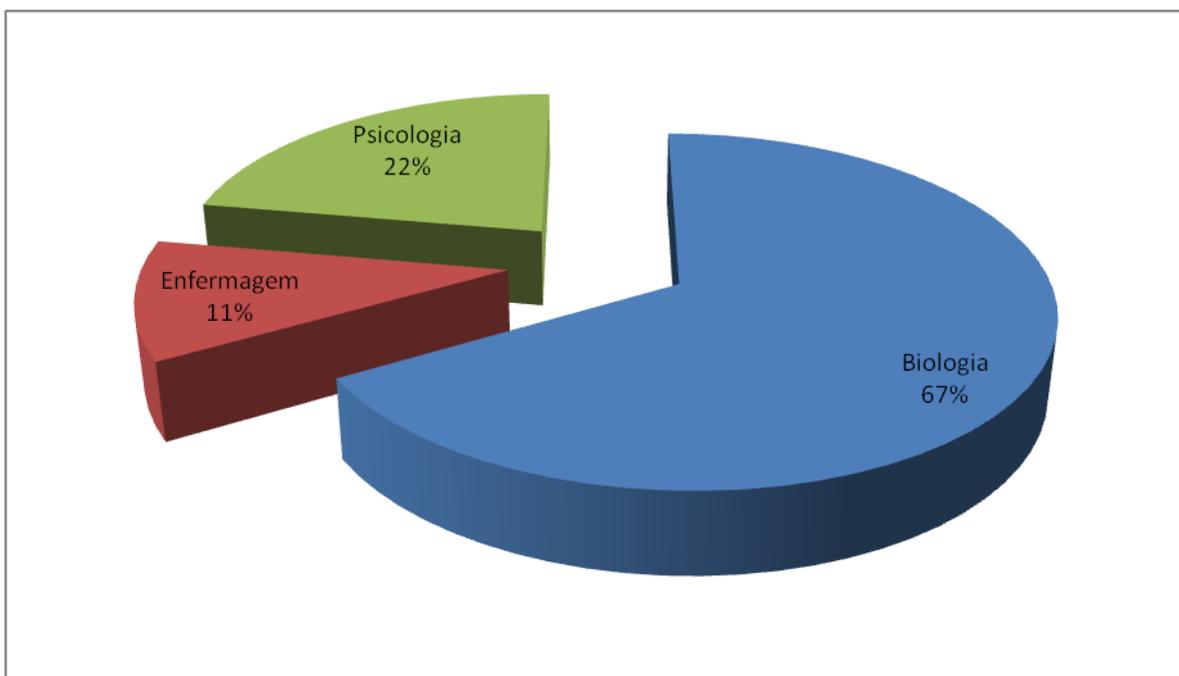
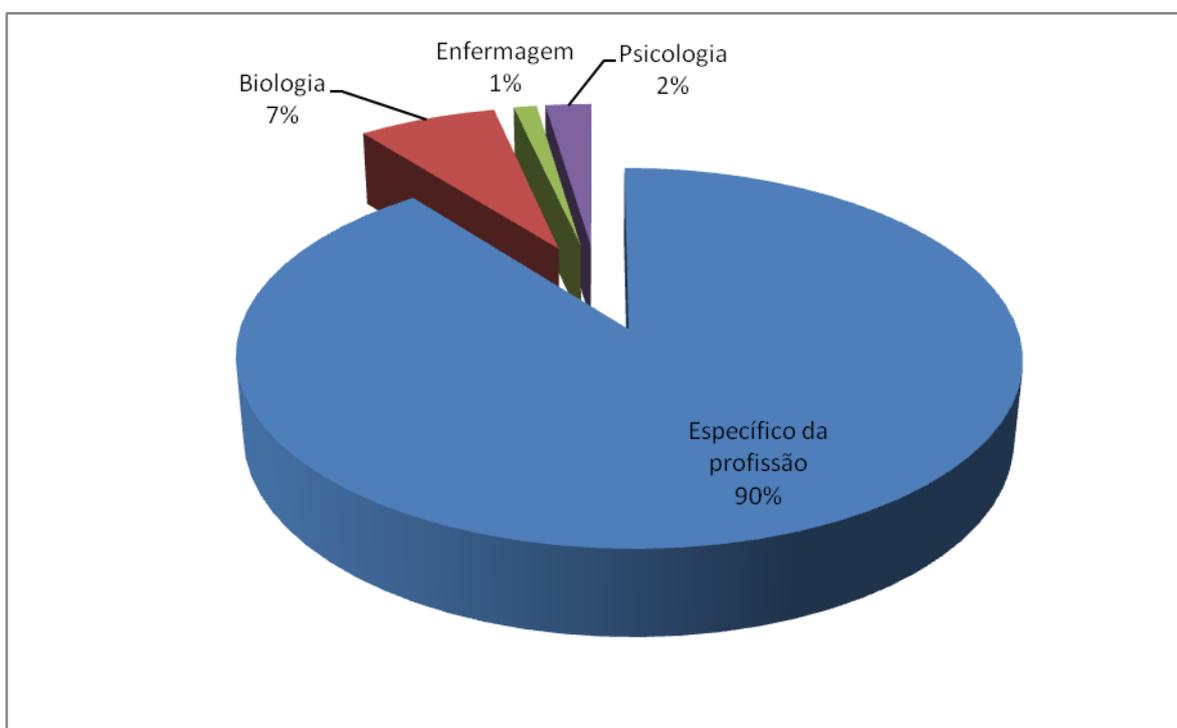


Figura 4 - Contribuição por área de conhecimento na matriz curricular geral



SUGESTÃO DE FLUXO CURRICULAR

1º PERÍODO

Carga Horária Total: 320 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Anatomia Humana I	4	64	BIO
Educação Física e Saúde	4	64	EF
Ginástica I	4	64	EF
Teorias da Educação Física	4	64	EF
Voleibol	4	64	EF

2º PERÍODO
Carga Horária Total: 384 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Anatomia Humana II	4	64	BIO
Filosofia e corporeidade	4	64	PED
Ginástica II	4	64	EF
Introdução à produção científica	4	64	EF
Natação	4	64	EF
Nutrição e Bioquímica do Exercício Físico	4	64	EF

3º PERÍODO
Carga Horária Total: 384 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Atletismo	4	64	EF
Fisiologia Aplicada a Educação Física I	4	64	EF
Futebol	4	64	EF
Introdução ao Estudo do Lazer	4	64	EF
Jogos e Brincadeiras	4	64	EF
Sociologia do Esporte	4	64	EF

4º PERÍODO
Carga Horária Total: 416 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Basquete	4	64	EF
Dança	4	64	EF
Fisiologia Aplicada a Educação Física II	4	64	EF
Handebol	4	64	EF
Medidas e Avaliação em Educação Física	4	64	EF
Antropologia do Corpo	4	64	EF
Núcleo Livre	2	32	UFG

5º PERÍODO
Carga Horária Total: 384 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Oficina Experimental I	4	64	EF
Biomecânica do Movimento Humano	4	64	EF
Gestão e Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil	4	64	EF
Práticas Holísticas e Saúde	4	64	EF
Treinamento Desportivo	4	64	EF
Núcleo Livre	4	64	UFG

6º PERÍODO
Carga Horária Total: 384 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Conhecimento Científico e Educação Física	4	64	EF
Sujeito, aprendizagem e Educação Física	4	64	EF
Bioestatística	4	64	EF
Estágio I	4	64	EF
Oficina Experimental II	4	64	EF
Núcleo Livre	4	64	UFG

7º PERÍODO
Carga Horária Total: 352 h

DISCIPLINAS	CHS	CH TS	DEP/UNID
Educação Física Adaptada	4	64	EF
Estágio II	4	64	EF
Exercício Físico em Condições e Populações Especiais I	4	64	EF
Gestão e Políticas de Educação Física e Saúde	4	64	EF
Núcleo Temático de Pesquisa I	4	64	EF
Primeiros Socorros	2	32	ENF

8º PERÍODO
Carga Horária Total: 288 h

DISCIPLINAS	CHS	CH /TS	DEP/UNID
Estágio III	5	80	EF
Núcleo Temático de Pesquisa II	5	80	EF
Exercício Físico em Condições e Populações Especiais II	4	64	EF
Psicologia do Esporte	4	64	PSI

DISCIPLINAS COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS

01. ANATOMIA HUMANA I

EMENTA: Introdução ao estudo da Anatomia. Sistema neural e endócrino. Estudo anátomo-funcional do aparelho locomotor (sistema esquelético, articular e muscular) dando ênfase aos diferentes aspectos da dinâmica muscular. Anatomia aplicada às complexas formas do movimento humano.

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos:** com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.

SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. **Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana.** São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte.** São Paulo: Manole, 1990.

PALASTANGA, N.; FIELD, D.; SOAMES, R. **Anatomia e movimento humano:** estrutura e função. São Paulo: Manole, 2000.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a prática clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed/Elsevier Saunders, 2008.

02. ANATOMIA HUMANA II

EMENTA: Estudo anátomo-funcional dos Sistemas Circulatório, Respiratório, Digestório, Urogenital e Sensorial, dando ênfase aos diferentes aspectos funcionais da anatomia aplicada à Educação Física.

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos:** com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.

SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. **Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana.** São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte.** São Paulo: Manole, 1990.

PALASTANGA, N.; FIELD, D.; SOAMES, R. **Anatomia e movimento humano:** estrutura e função. São Paulo: Manole, 2000.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a prática clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed/Elsevier Saunders, 2008.

03. ANTROPOLOGIA DO CORPO

EMENTA: Aborda a Antropologia do corpo como estudo do comportamento social humano, seu campo de observação e métodos de investigação. Ênfase no estudo da diversidade cultural a partir de campos de significado: natureza e cultura, corpo e imagem, norma e desvio, multiculturalismo e identidade cultural, a partir das análises de categorias como sistema de parentesco e sistema sociocultural. Apresentação do processo de formação do povo brasileiro

Bibliografia Básica

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura.** Campinas: Autores Associados, 2007.

_____, J. **Da Cultura do Corpo.** São Paulo: Papyrus, 1995

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

LARAIA, R. B. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

SOARES, C. **Corpo e história.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, C. R. **A Educação como Cultura.** São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

- DA MATTA, R. **Relativizando: uma introdução a Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- GAIARSA, J. A. **O que é corpo**. São Paulo: brasiliense, 1998.
- JEUDY, H. **O corpo como objeto de arte**. Tradução: Tereza Lourenço. São Paulo, SP: Estação Liberdade, 2002.
- LOURO, G. L. (org). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Tradução dos artigos: Tomaz Tadeu da Silva. Belo horizonte, MG: Autêntica, 2001.
- LE BRETON, D. **Adeus ao corpo: Antropologia e sociedade**. Tradução: Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- LELOUP, J. **O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- MARCO, A. (org). **Educação Física: cultura e sociedade**. Campinas, SP: Papirus, 2006.
- MARCONI, M. A., PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1992.
- MARZANO-PARISOLI, M. M. **Pensar o corpo**. Tradução de Lúcia M. Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- NETO, S. S. **Corpo para malhar ou para comunicar?** São Paulo, SP: Cidade nova, 1996.
- NEIRA, M. G., NUNES, L. F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.
- REIMER, I. R. (org). **Corpo, gênero, sexualidade, saúde**. Goiânia, UCG, 2005.
- RECTOR, M., TRINTA, A. R. **Comunicação do corpo**. São Paulo, SP: Ática, 2003.
- SANTAELLA, L. **Corpo e comunicação: sintoma da cultura**. São Paulo, SP: Paulus, 2004.
- SIQUEIRA, D. C. O. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- STRÖHER, M. J., DEIFELT, W., MUSSKOPF, A. S. (orgs). **A flor da pele: ensaios sobre gênero e corporeidade**. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2004.
- ZUIN, A. A. S., PUCCI, B., OLIVEIRA, N. R. (orgs). **Ensaio Frankfurianos**. São Paulo, SP: Cortez, 2004.

04. ATLETISMO

EMENTA: Metodologia e ensino do atletismo a partir dos seus conhecimentos históricos e Sociais, dos fundamentos básicos (modalidades e estilos) e noções gerais sobre as regras Competitivas. Introdução aos atendimentos de emergência decorrentes dos traumatismos mais comuns desta prática. Plano de aula contendo a forma, os procedimentos, a avaliação e a didática de ensino do Atletismo.

Bibliografia Básica

- FERNANDES, J. L. **Atletismo: arremessos**, São Paulo, SP: E.P.U., 2003
- _____. **Atletismo: corridas** São Paulo, SP: E.P.U., 2003
- _____. **Atletismo: os saltos**. São Paulo, SP: E.P.U., 2003
- KUNZ, E. **Transformação didático - pedagógica do esporte**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1994.
- KUNZ, E. **Didática da educação física: 1**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

Bibliografia Complementar

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo: regras oficiais 2003**. São Paulo: Phorte, 2003.

KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia **do atletismo: Metodologia para iniciação em escolas e Clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

GOMES, A. C.; SUSLOV, F. P.; NIKITUNSKIN, V. G. **Atletismo: Preparação de corredores juvenis nas provas de meio fundo**. Londrina: Centro de Informa. Desportivas, 1995.

05. BASQUETEBOL

Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e regras básicas do Basquetebol, e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do basquetebol e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

AMERICAN SPORT EDUCACION PROGRAM. **Ensinando Basquetebol para jovens**. São Paulo: Manole, 2000.

ALMEIDA, M. B. **Basquetebol: iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FERREIRA, A. E. X.; ROSE JUNIOR, D. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo: E.P.U. Ed. da USP, 1987.

MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Bibliografia complementar:

ASSIS, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

DARIDO, S. RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

GRECO, J. P. **Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: UFMG/Escola de Educação Física da UFMG, 1998.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

06. BIOESTATÍSTICA

EMENTA: Estudo dos conceitos básicos de estatística aplicada as Ciências Sociais e da Saúde. Estruturação e organização de dados coletados em pesquisas de campo. Interpretação de dados, tabelas e gráficos estatísticos relacionados à Educação Física.

Bibliografia Básica:

- BARBETTA, P. A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- DORIA FILHO, U. **Introdução a Bioestatística: para simples mortais**. São Paulo: Editora Negócio, 1999.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. R. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BOLFARINI, H.; BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. **Elementos de Amostragem**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005.
- BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
- COSTA, S. F. **Introdução Ilustrada à Estatística**. São Paulo: Editora Harbra, 2005.
- DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
- FARIAS, A. A.; SOARES, J. F. CÉSAR, C. C. **Introdução à Estatística**. Editora: LTC. 2003.
- FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. Editora: Atlas. 1996.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- LIMA, A. C. P. e MAGALHÃES, M. N. **Noções de Probabilidade e Estatística**. Editora: EDUSP. 2005.
- MEYER, P. L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. Editora: LTC. 2000.

07. BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO

EMENTA: Estudo de fatores estruturais, funcionais e biomecânicos que determinam as características do gesto humano, para vencer a ação da gravidade e efetuar a posição e o deslocamento do corpo no espaço.

Bibliografia Básica

- AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. (Orgs.). **A Biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares**. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2000.
- HALL, S. **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. **Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- ZATSIORSKY, V. **Biomecânica no Esporte: Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia Complementar

- AABERG, E.; GIANNINI, M. L. (trad.). **Musculação: Biomecânica e treinamento**. São Paulo: Manole, 2001.
- HAMILL, J; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Editora Manole, 1999.

- CARR, G. **Biomecânica dos esportes**: um guia prático. São Paulo: Manole, 1998.
- McGINNIS, P. M. **Biomecânica do esporte e exercício**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- PERRY, J. **Análise de marcha** : sistemas de análise de marcha. Barueri: Manole, 2005.
- SMITH, L. K., WEISS, E. L. e LEHMKUHL, L. D. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Manole, 1997.
- THOMPSON, C. W. E FLOYD, R. T. **Manual de cinesiologia estrutural**. São Paulo: Manole, 1997.
- WHITING, W. C.; ZERNICKE, R. F. **Biomecânica da Lesão Musculoesquelética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

08. CONHECIMENTO CIENTÍFICO E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência e ao conhecimento. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. Iniciação científica e formação do pesquisador. Modelos clássicos e modelos alternativos das ciências e a produção do conhecimento em educação física. Elementos que compõem a lógica interna da pesquisa acadêmica visando o Trabalho de Conclusão de Curso. Escolha e delimitação de objeto de estudo. Elaboração de projetos de pesquisa, debates e seminários temáticos.

Bibliografia Básica

- CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo, Ática, 1995.
- GAMBOA, Sívio Sánchez. **Epistemologia da Educação Física**: as inter-relações necessárias. Maceió: EDUFAL, 1997.
- LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 1996.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1996.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- ANDRÉ, M. E. D. A; LÜDKE, M. **Pesquisa qualitativa**: abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- BRACHT, Valter. **Educação Física & ciência**: cenas de um casamento in(feliz). Ijuí: Unijuí, 1999.
- CARVALHO, M.C.M. (Org.). **Construindo o saber**: fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 1989.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- CHEPTULIN, A. **A dialética materialista**: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- DEMO, P. **Educação, cultura e política social**. Porto Alegre: FEPLAN, 1980.
- _____. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- _____. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- _____. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- _____. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1999.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2001.
- UFG. **Guia para apresentação de trabalhos técnico-científicos na UFG**. Goiânia: CEGRAF, 1997.

- INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. Campinas: Papyrus, 1995.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEAL, C. R. A. A.; ASSIS, R. M. de; GONÇALVES, V. O. **Manual de normas técnicas**. Jataí: CAJ/UFG, 2009.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.
- MORAES, I.N., AMATO, A.C.M. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2007
- ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS FILHO, J. C.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade/qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12 ed. Campinas: Autores Associados, 1996.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1986.
- SHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2002.
- THOMAS, J.; NELSON, M. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

09. DANÇA

EMENTA: Estudo dos aspectos conceituais, técnicos e estéticos da dança. Análise de métodos de ensino sobre a dança em seus variados contextos. Estudo da linguagem expressiva desenvolvida pela dança, considerados como básicos e universalizantes pelas diferentes manifestações artísticas e culturais e as possibilidades para a formação humana.

Bibliografia Básica:

- GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- MARQUES, Isabel. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MENDES, M. G. **A dança**. São Paulo: Ática, 1985.
- PORTINARI, M. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- VIANNA, Klaus. **A dança**. São Paulo: Siciliano, 1990 ANDRA de, M. **Danças dramáticas do Brasil**. 3 v. São Paulo: Itatiaia, 1982.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, M. **Danças dramáticas do Brasil**. 3 v. São Paulo: Itatiaia, 1982.
- ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

- BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.
- BOUCIER, P. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- BRANDÃO, C. R. **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1992
- FRADE, C. **Folclore**. São Paulo: Global, 1997.
- KATZ, H. **Brasil descobre a dança, a dança descobre o Brasil**. São Paulo: DBA, 1999.
- LACERDA, R. **Folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Funarte, 1977.
- NAVAS, C. **Dança e Mundialização**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- OSSONA, Paulina. **A educação pela Dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- ROBATTO, L. **Dança em processo, a linguagem do indivisível**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.

10. EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

EMENTA: Definição da terminologia e área de estudos da Educação Física Adaptada. Estudos introdutórios das deficiências do ponto de vista histórico social. Análise científica das problemáticas de inclusão/exclusão e política para todos. Características das principais necessidades especiais: física, mental, sensorial; doença psíquica e problemas psicossociais. Conhecimento, análise e uso dos principais métodos de intervenção da Educação Física Adaptada em diferentes âmbitos sociais.

Bibliografia Básica

- AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. **Retardo Mental: definição, classificação e sistemas de apoio**. (Magda F. Lopes, trad). Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BRANCATTI, P. R.; VIANA, E. S.; VILELLA, R. C. A. **Atividade motora adaptada para pessoas deficientes visuais**. Londrina, Paraná: Editora da Universidade Estadual de Londrina; 2001.
- CASTRO, E. M. **Atividade motora adaptada**. São Paulo: Tecmed, 2006.
- TEIXEIRA, L. **Atividade física adaptada e saúde**. São Paulo: Phorte, 2008.
- WINNICK, J. P. **Educação Física e Esportes Adaptados**. Barueri, SP: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

- BIANCHETTI, L. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: Bianchetti, L.: Freire, I. M. (orgs). **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania**. São Paulo: Papirus, 1998.
- BLASCOVI-ASSIS, S. M. Lazer e deficiência mental: o papel da família e da escola em uma proposta de educação pelo e para o lazer. 2001.
- BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado - Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

BRASIL. Inclusão escolar: roupa nova em corpo velho. In: **Revista Integração**, n. 23, p. 43-48, MEC/Seesp, 2001.

_____. **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

_____. **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Mental**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

_____. **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

_____. **Atendimento Educacional Especializado - Pessoa com surdez**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007

BUENO, J. G. S. A produção social da identidade do anormal. In: FREITAS, M. C. (Org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez/USF-IFAN, 1997.

GOFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MELLO, M. T. **Paraolimpíadas Sidney 2000: avaliação do treinamento dos atletas brasileiros**. São Paulo: Atheneu, 2002.

NUNES SOBRINHO, F. P. (Org). Delineamento de pesquisa experimental intra-sujeito. In: **Pesquisa em educação especial**. Bauru: EDUSC, 2001, p. 69-90.

NUNES, Portella; BUENO, Romildo; NARDI, Antonio. **Psiquiatria e Saúde Mental: Conceitos Clínicos e Terapêuticos Fundamentais**. São Paulo: Atheneu, 1996.

OLIVEIRA, C. B. **Políticas Educacionais Inclusivas para criança deficiente: concepções e veiculações no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte 1978/1999**. Campinas/SP: Faculdade de Educação Física/Unicamp, 2003 (dissertação de mestrado).

RECHINELI, A.; PORTO, E. T. R.; MOREIRA, W. W. Corpos deficientes, eficientes e diferentes: uma visão a partir da educação física. **Rev. bras. educ. espec.** [online]. 2008, vol.14, n.2, pp. 293-310.

ROEDER, M. A. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

SACKS, O. **Vendo vozes**. Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SANTOS, M. P. **Educação inclusiva e a declaração de Salamanca: conseqüências ao sistema educacional brasileiro**. Revista integração, ano 10, n. 22, p. 37-40, 2000.

WACHS, F. **Educação Física e Saúde Mental: uma prática de cuidado emergente em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)** - Dissertação de mestrado - UFRGS. Porto Alegre, 2008.

WINNICK, J. P. **Educação Física e Esportes Adaptados**. Barueri, SP: Manole, 2004.

11. EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

EMENTA: Discussão de temas que abordem a educação física e a saúde. Atuação do profissional de educação física como membro de uma equipe multidisciplinar, responsável pelos processos educativos inerentes as atividades de promoção, manutenção e recuperação da saúde individual e coletiva.

Bibliografia Básica

BENSEÑOR, I.M.; LOTUFO, P.A. **Epidemiologia: abordagem prática**. São Paulo: SARVIER, 2007.

FLETCHER RH, FLETCHER SW. **Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FREITAS, F. F. **A educação física no serviço público de saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na saúde e na doença**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Orgs.). **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, N. **Ciência da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

BARROS NETO, T. L. **Exercício, saúde e desempenho físico**. São Paulo: Atheneu, 1997.

CAMPOS, R. O.; CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

CZERESNIA, D & MACHADO, C. E. (org.). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

HOWLEY, E. T.; FRANKS, B. D. **Manual do instrutor de condicionamento físico para a saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LESER, W.; BARUZZI R. G.; BARBOSA, V.; RIBEIRO, M. B. D.; FRANCO, L. J. **Elementos de epidemiologia geral**. São Paulo: Atheneu, 2002.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

12. ESTÁGIO I

EMENTA: Identificação e análise das teorias da didática, da saúde e da organização do trabalho pedagógico. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral de instituições públicas e/ou privadas articuladas com a educação física, principalmente nas áreas ligadas à saúde. Planejamento, desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de projetos desenvolvidos nos diversos campos de intervenção do profissional de Educação Física.

Bibliografia Básica

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2000.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física**. Volume 2. Ijuí, RS: Unijuí, 2005.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

NÓVOA, A (Org.) **Profissão professor**. Lisboa: Ed. Porto, 1999.

PIMENTA, S. G (Org.). **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, M. E. D. A. de; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.) **Alternativas do ensino de didática**. Campinas: Papirus, 2004.

BORGES, C. M. F. **Professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1997.

BRACHT, V. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

CANDAU, V. M. (Org.) **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARDOSO, Carlos Luis; KUNZ, Elenor (Orgs.). **Didática da Educação Física**. Volume 1. Ijuí, RS: Unijuí, 1998.

MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino da Educação Física**: para além de uma abordagem formal. Goiânia: Ed. UFG, 1998.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PIMENTA, S. (Org.) **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.

VEIGA, I. P. A. V. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 2005.

13. ESTÁGIO II

EMENTA: Identificação e análise das teorias da didática, da saúde e da organização do trabalho pedagógico. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral de instituições públicas e/ou privadas articuladas com a educação física, principalmente nas áreas ligadas à saúde. Planejamento, desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de projetos desenvolvidos nos diversos campos de intervenção do profissional de Educação Física.

Bibliografia Básica

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física**. Volume 2. Ijuí, RS: Unijuí, 2005.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

NÓVOA, A (Org.) **Profissão professor**. Lisboa: Ed. Porto, 1999.

PIMENTA, S. G (Org.). **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, M. E. D. A. de; OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.) **Alternativas do ensino de didática**. Campinas: Papirus, 2004.

BORGES, C. M. F. **Professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1997.

BORGES, C. M. F. **Professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1997.

BRACHT, V. **Educação física & ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

CANDAU, V. M. (Org.) **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARDOSO, Carlos Luis; KUNZ, Elenor (Orgs.). **Didática da Educação Física**. Volume 1. Ijuí, RS: Unijuí, 1998.

- MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino da Educação Física**: para além de uma abordagem formal. Goiânia: Ed. UFG, 1998.
- PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- PIMENTA, S. (Org.) **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.
- VEIGA, I. P. A. V. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 2005.

14. ESTÁGIO III

Ementa: Identificação e análise das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico, estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física, em especial, planejamento, gestão, projeto político-pedagógico e currículo, em estabelecimentos de educação básica da rede pública e/ou privada de ensino (ensino regular e/ou turmas de treinamento na escola).

Bibliografia Básica

- CAPARRÓZ, F. E., ANDRADE FILHO, N. F. (Orgs.). **Educação Física escolar**: política, investigação e intervenção. V. 2. Vitória: UFES-LESEF; Uberlândia: UFU, NEPECC, 2004.
- DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DEMO, P. **Mitologias da avaliação**: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí, RS: Unijuí, 1994.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, M. E. D. A., OLIVEIRA, M. R. N. S. (Orgs.) **Alternativas do ensino de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- CANDAU, V. M. (Org.) **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- KUNZ, E. (Org.). **Didática da Educação Física**. Ijuí, RS: Unijuí, 1998.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino da Educação Física**: para além de uma abordagem formal. Goiânia, GO: Ed. UFG, 1998.

MORALES, P. **A relação professor-aluno: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2000.

SCARPATO, Marta (Org.). **Educação Física: como planejar as aulas na Educação Básica.** São Paulo: Avercamp, 2007.

15. EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES E POPULAÇÕES ESPECIAIS I

EMENTA: Estudo das particularidades e benefícios do exercício físico crônico nas seguintes populações ou doenças: doenças neuromusculares, diabetes mellitus I e II, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, obesidade e outras doenças crônicas não-transmissíveis.

Bibliografia Básica

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BOUCHARD, C. **Atividade Física e obesidade.** São Paulo: Manole, 2003.

NEGRÃO, C. E.; BARRETTO, A. C. P. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata.** São Paulo: Manole, 2005.

VAISBERG, M. R.; MELLO, M.T. **O exercício como terapia na prática médica.** São Paulo: Artes Médicas, 2005.

VAISBERG M.; MELLO, MT. **Exercícios na Saúde e na Doença.** São Paulo: Editora Manole, 2010.

Bibliografia Complementar

FISBERG, M. **Atualização em obesidade na infância e adolescência.** São Paulo: Atheneu, 2004.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.; KATCH, L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento.** São Paulo: Manole, 1999.

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** São Paulo: Manole. 2005.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho**

SHARKEY, B. J. **Condicionamento físico e saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SHARKEY, B.J.; DORNELLES, M. S. **Condicionamento físico e saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

TARANTINO, A. B. **Doenças pulmonares.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte.** São Paulo: Manole, 2005.

16. EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES E POPULAÇÕES ESPECIAIS II

EMENTA: Estudo das particularidades do exercício físico realizado por crianças, adolescentes, adultos e idosos. Modificações decorrentes do envelhecimento. Comportamento e respostas ao exercício físico em condições de altitudes elevadas, ambientes quentes e frios, ambientes poluídos e mergulho.

Bibliografia Básica

AMERICAN COLLEGE OF SPORT MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde:** como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento. São Paulo: Manole, 1999.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício** - Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo: Ed. Manole, 2009.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício** - Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Ed. Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

SPIRDUSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento.** São Paulo: Manole, 2005.

VAISBERG, M. R.; MELLO, M.T. **O exercício como terapia na prática médica.** São Paulo: Artes Médicas, 2005.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício:** para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

ROWLAND T. W. **Fisiologia do Exercício na Criança.** São Paulo: Manole, 2008.

17. FILOSOFIA E CORPOREIDADE

EMENTA: Introdução ao pensamento filosófico e suas principais correntes teóricas. Conhecimento das principais correntes da teoria do conhecimento e dos pressupostos filosóficos e epistemológicos subjacentes às teorias da Educação Física. O corpo e a sociedade brasileira: ideologia, dominação e dependência cultural. Estudo e análise das concepções de corpo e corporeidade presentes nos elementos da cultura corporal.

Bibliografia Básica

GILES, T. R. **Introdução à filosofia.** São Paulo: EPU, 1979.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2003.

SALIM, Maria Augusta. **Sentir, pensar e agir:** corporeidade e educação. Campinas. Papyrus, 1996.

SANTIN, S. **Educação física:** uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1987.

VASQUEZ, S. A. **Filosofia da práxis.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Bibliografia Complementar

- ALVES, R. **Filosofia das Ciências**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- ASSMANN, H. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: UNIMEP, 1994.
- BERMAN, M. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- CROCHÍK, J. L. A corporificação da psique. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 16, p. 27-41, 2000.
- FERREIRA NETO, A (org). **Pesquisa histórica na educação física brasileira**. Vitória: CEFED/UFES, 1996.
- HELLER, A. **La revolucion de la vida cotidiana**. Barcelona: Península, 1982.
- JAPIASSU, H. F. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
- MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MERLEAU- PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- MOREIRA, W. **Educação física escolar: uma abordagem fenomenológica**. Campinas: UNICAMP, 1993.
- NUNES, C. A. **Aprendendo a filosofar**. Campinas. Papirus, 1996.
- OLIVA, Alberto. **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, s/d.
- SERGIO, M. **Para uma epistemologia da motricidade humana**. Lisboa: Compendium, 1987.
- _____. **Filosofia das atividades corporais**. Lisboa: Compendium, 1981.

18. FISILOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA I

EMENTA: Estudo dos mecanismos fisiológicos que ocorrem no organismo humano, nas condições de repouso e exercício físico (agudo e crônico), abordando os seguintes aspectos: fisiologia celular, bioenergética aplicada ao exercício físico, fisiologia do sistema nervoso, fisiologia do sistema muscular e fisiologia do sistema endócrino.

Bibliografia Básica

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- GUYTON, A.C; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. São Paulo: Ed. Elsevier, 2006.
- MCARDLE, W. D.; KATCH, F.; KATCH, L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole. 2005.

Bibliografia Complementar

- FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício** - Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan 2008.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do Exercício e do Esporte**. São Paulo: Ed. Manole, 2010.

CONSTANZO, L. **Fisiologia**. Ed. Elsevier, 2007.

CURI, R.; FILHO, J. P. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2009.

19. FISILOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA II

EMENTA: Estudo dos mecanismos fisiológicos que ocorrem no organismo humano, nas condições de repouso e exercício físico (agudo e crônico), abordando os seguintes aspectos: fisiologia respiratória, fisiologia cardiovascular, avaliação da aptidão física aeróbia, fisiologia renal e fisiologia digestória.

Bibliografia Básica

AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GUYTON, A.C; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. São Paulo: Ed. Elsevier, 2006.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.; KATCH, L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole. 2005.

Bibliografia Complementar

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício** - Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan 2008.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do Exercício e do Esporte**. São Paulo: Ed. Manole, 2010.

CONSTANZO, L. **Fisiologia**. Ed. Elsevier, 2007.

CURI, R.; FILHO, J. P. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2009.

20. FUTEBOL

EMENTA: Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e das regras básicas do futebol, e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do futebol e de suas características em diferentes espaços e contextos.

Bibliografia Básica

CARRANO, P.C.R (Org). **Futebol: paixão e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DAOLIO, J. **Cultura: educação física e futebol**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

SANTOS FILHO, J. L. A. **Manual de futebol**. São Paulo: Phorte, 2002.
 TORERO, J. R. **Uma história de futebol**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Bibliografia Complementar

BARBANTI, V. **Teoria e prática do treinamento esportivo**. São Paulo, Edgard Blucher, 1997.
 BARBANTI, V. **Treinamento Físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Balieiro, 1996.
 BORSARI, J. R. **Futebol de campo**. São Paulo: EPU, 1989.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
 KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.
 WEINECK, J. **Futebol total: o treinamento físico no futebol**. Guarulhos: Phorte, 2000.
 WEINECK, J. **Treinamento ideal**. São Paulo, Editora Manole, 1999.

21. GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

EMENTA: A relação entre o Estado e as políticas de saúde em seu aspecto histórico e contextual; os desdobramentos da política legislativa de saúde nas esferas municipais, estaduais e federal; a regulação e a gestão da saúde no Brasil. Estudo sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde, Programa de Saúde da Família e a atuação do professor de Educação Física como membro de uma Equipe Multidisciplinar de Saúde.

Bibliografia Básica

BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.
 CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2007.
 FREITAS, F. F. **A educação física no serviço público de saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.
 BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A.; ROS, M. **A saúde em debate na educação física: volume 2**. Blumenau: Nova Letra, 2006.

Bibliografia Complementar

BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO, A.; PALMA, A. **A saúde em debate na educação física: volume 3**. Bahia: Editus, 2007.
 MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR, C. E. A. **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

22. GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DO BRASIL

EMENTA: Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito internacional e nacional, com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política

pública em esporte e lazer no Brasil. Introdução ao estudo da estrutura, do funcionamento e do sistema hierárquico de poder relacionado a Ligas, Federações e Confederações Esportivas. Planejamento de propostas interventivas em esporte e lazer.

Bibliografia básica

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

MANHÃES, E. D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

Bibliografia Complementar

GODOY, J. F. R. (org.). **Desporto de base: jogando para o desporto**. Piracicaba, SP: Gráfica UNIMEP, 1992.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

POIT, D. R. **Organização de eventos esportivos**. São Paulo: Phort, 2004.

PITTS, B. G.; STOTLAR, D. K. **Fundamentos do marketing esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.

23. GINÁSTICA I

EMENTA: História e evolução da ginástica. Métodos e sistemas de ginástica: natural, analítica, desportiva generalizada associadas às manifestações diversas da cultura corporal atual. Estudo dos fundamentos, classificação e descrição do exercício ginástico. O entendimento da Ginástica no contexto da epistemologia da Educação e da Educação Física.

Bibliografia Básica

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da ginástica**. São Paulo: Ícone, 2002.

LEGUET, J. **As Ações Motoras em Ginástica Esportiva**. Manole, São Paulo, 1987.

MARINHO, I. P. **Sistemas e métodos de Educação Física**. [s.n.t.]: [s.n.], 1993.

SOARES, C. L. **Educação física: raízes européias e Brasil**. Campinas: Autores associados, 1994.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Editora Ulbra, 2003.

CARRASCO, R. **Pedagogia dos aparelhos**. Manole, 1982.

GAIO, R. **Ginástica rítmica desportiva popular: uma proposta educacional**. São Paulo: Autores associados, 1996.

MARTÍN-LORENTE, E. **1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis**. São Paulo: Zamboni Books; Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

NUNOMURA, M; TSUKAMOTO, M. H. C. **Fundamentos das Ginásticas**. São Paulo: Fontoura, 2009.

RÓBEVA, N. & RANKÉLOVA, M. **Escola de campeões: ginástica rítmica desportiva**. São Paulo: Ícone, 1991.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX**. Campinas: Autores associados, 1998.

24. GINÁSTICA II

EMENTA: O universo da ginástica: diferentes manifestações gímnicas e finalidades (ginásticas competitivas, ginástica geral, etc). Noções da ginástica adaptada com seus diferenciais, visando os métodos convencionais e alternativos para o ensino da mesma. Organização e composição de sessões, análise dos métodos e técnicas adequados ao desenvolvimento da ginástica. Tendências atuais e surgimentos de novos implementos para a prática da ginástica.

Bibliografia Básica

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da ginástica**. São Paulo: Ícone, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.

DAMASO, A.R. **Ginástica especial: idosos, asmáticos, corretiva, gestante, escolar**. Goiânia: UFG, 1990.

WEINECK, J. (1999). **Treinamento ideal**. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Editora Ulbra, 2003.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho y CALÇA, Daniela Helena (2007). **O tecido circense: fundamentos para uma pedagogia das atividades circenses aéreas**. Revista Conexões, V. 5, N° 2, p. 78-97. Campinas, São Paulo, Brasil.

BROCHADO, F. A; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de ginástica artística e de trampolins**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. São Paulo: Manole, 2008.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e Educação Física escolar**. Campinas: Unicamp, 2003.

SANTOS, M. Â. A. **Manual de ginástica de academia**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

SOARES, N. **Evolução da ginástica olímpica**. Rio de Janeiro: Phorte, 2000.

25. HANDEBOL

EMENTA: Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e regras básicas do handebol, e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do handebol e de suas características em diferentes espaços e contextos.

Bibliografia Básica

EHRET, A.; SPATE, D.; SCHUBERT, R.; ROTH, K. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

MARTINI, K. **O handebol: técnica, tática e metodologia**. Lisboa: Publicações Europa- América, 1980.

MECHIA, J. M. **Handebol: da iniciação ao treinamento**. Curitiba: Litel, 1981.

SIMÕES, A. C. **Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos**. São Paulo: Phorte, 2002.

Bibliografia Complementar

CAMARGO NETTO, F. **Handebol**. Rio de Janeiro: Prodil, [s.d.].

FERREIRA, P. **Regras de handebol: mais de mil perguntas e respostas**. São Paulo: Ateniense, 1989.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

KASLER, H. **Handebol**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1986.

KISSINLING, R. **1000 ejercicios y juegos de balonmano**. Barcelona: Hispano Europea, [s.d.].

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

LATISKEVITS, L. A. **Balonmano**. Barcelona: Paidotribo, [s.d.].

PICCOLO, V. L. N. (Org.). **Pedagogia dos esportes**. Campinas: Papyrus, 1999.

VINHAS, A. M. **Handebol**. Bagé: Edifunda, 1988.

ZAMBERLAN, E. **Handebol: caderno técnico**. Londrina: CEF/UEL, 1997.

26. INTRODUÇÃO A LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

Bibliografia Básica:

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1 – Iniciante**. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

GÓES, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Editora: Autores Associados, 1999.

GOMES, E. F. **Dicionário Língua Brasileira de Sinais LIBRAS**. Goiânia, 2005

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Editora: Artes Médicas, 1997.

SACKS, O. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. k. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

27. INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

EMENTA: Procedimentos de leitura e estudo. Interpretação textual e técnicas de leitura. Estruturação de trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT (artigos, resenhas, resumos, fichamentos, relatórios, monografias, etc.). Coleta de informações em biblioteca, internet e material bibliográfico diverso. Orientações sobre divulgação de trabalhos científicos, indexação e preenchimento de currículo na plataforma lattes.

Bibliografia Básica

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. Campinas: Papyrus, 1989.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar

LEAL, C. R. A. A.; ASSIS, R. M. de; GONÇALVES, V. O. **Manual de normas técnicas**. Jataí: CAJ/UFG, 2009.

MOLINA NETO, V. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: UFRGS: Sulina, 1999.

MORAES, I.N., AMATO, A.C.M. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2007.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.

THOMAS, J.; NELSON, M. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.

UFG. **Guia para apresentação de trabalhos técnico-científicos na UFG**. Goiânia: CEGRAF, 1997.

28. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LAZER

EMENTA: Estudos do Lazer em sua interlocução com a esfera da educação: conceitos, valores e conteúdo. Enfoques e tendências na produção de conhecimento no Campo do Lazer. O Lazer como área multidisciplinar de formação humana e intervenção profissional. Investigação, análise de projetos ou programas de lazer, identificando os aspectos teórico-metodológicos inerentes à sua implementação e seu desenvolvimento.

Bibliografia Básica

CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1989. 100 p. (Col. Primeiros passos v. 172).

HELOÍSA, Turini Bruhns. (Org.). **Introdução aos estudos do Lazer**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

DUMAZEDIER. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva e SESC, 1979.

MARCELLINO, Néelson Carvalho. **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRACHT, V. Educação Física escolar e Lazer. IN: WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. (org.). **Lazer, Recreação e Educação Física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRAMANTE, A. C. Lazer: concepções e significados. IN: **LICERE**. Vol 1, nº 1 (set 1998). Belo Horizonte: Centro de Estudos de Lazer e Recreação da UFMG, 1998.

CAMARGO, L. O. L. Sociologia do lazer. In: ANSARAH, M. G. R. (Org.). **Turismo: Como aprender, como ensinar 2**. São Paulo: Senac, 2001.

_____. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

_____. IN: Lazer: concepções e significados. IN: **LICERE**. Vol 1, nº 1 (set 1998). Belo Horizonte: Centro de Estudos de Lazer e Recreação da UFMG, 1998.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

_____. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, Néelson Carvalho. **Políticas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: autores associados, 1996.

_____. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

_____. IN: Lazer: concepções e significados. IN: **LICERE**. Vol 1, nº 1 (set 1998). Belo Horizonte: Centro de Estudos de Lazer e Recreação da UFMG, 1998.

_____ (org). **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

_____. **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte: para atuação em políticas públicas**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

_____. **Lazer e educação**. Campinas: Papyrus, 1987.

_____ (org). **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MARCELLINO, Nelson, Carvalho; STOPPA, Edmur Antonio. **Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. Campinas: Papyrus, 2005.

PIMENTEL, Giuliano. **Lazer - fundamentos, estratégias e atuação profissional**. São Paulo: Fontoura, 2003.

PINTO, L. M. S. M. Lazer: concepções e significados. IN: **LICERE**. Vol 1, nº 1 (set 1998). Belo Horizonte: Centro de Estudos de Lazer e Recreação da UFMG, 1998.

SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação**: questões espaciais sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993.

29. JOGOS E BRINCADEIRAS

EMENTA: História, teorias, conceitos e classificações de jogo, brinquedo e brincadeira. Significados da recreação e da ludicidade. Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras como elementos constitutivos da aquisição de conhecimentos nos vários contextos de atuação do profissional de Educação Física.

Bibliografia Básica

BENJAMIM, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Editora 34, 2002.

CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2004.

FREIRE, J. B; VENÂNCIO, S. (orgs.). **O jogo dentro e fora da escola**. Campinas: Autores Associados, 2005.

HUIZINGA, J. **“Homo Ludens”** – O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, C.; MARQUES, F. Brinquedos e brincadeiras: o fio da infância na trama do conhecimento. In: NICOLAU, M. L. M.; DIAS, M. C. M. (Orgs.). **Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância**. 3 ed. Campinas: Papirus, 2007.

ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil**: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOMTEMPO, E.; ANTUNHA, E. G.; OLIVEIRA, V. B. (Orgs.). **Brincando na escola, no hospital, na rua...** Rio de Janeiro: Wak ed, 2006.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos** – o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos, SP: Projeto cooperação, 2001.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 2008.

BROUGÈRE, G. **Brinquedos e companhia**. São Paulo: Cortez, 2004.

CALLOIS, R. **Os jogos e os homens**: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.

CAVALLARI, V. M. (org.). **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone, 2006.

CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

ELKONIN, D. **Psicologia do Jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

- FREIRE, J. B. **O jogo**: entre o riso e o choro. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- GOMES, C. F. **Meninos e brincadeiras de Interlagos**: um estudo etnográfico da ludicidade. Tese de Doutorado. São Paulo: USP/FEUSP, 2001.
- GOMES, C. F. **Pela porta ou pela janela?** Notas etnográficas sobre a ludicidade escolar. Cadernos de Educação. Cuiabá: EdUNIC, vol. 1, n. 0, p. 85-96, 1997.
- KISHIMOTO, T. M.. **Jogos infantis** – O jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2006.
- _____. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo; Cortez, 2008.
- MALUF, A. C. M. **Brincar**: prazer e aprendizado. Petrópolis, Rio de Janeiro: 2007.
- MOYLES, J. R. **Só brincar?** o papel do brincar na educação infantil. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PORTO, C. L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: KRAMER, S., LEITE, M. I. (orgs.). **Infância e produção cultural**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- RAMOS, R. S. **Dinâmicas, brincadeiras e jogos educativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- SANTIN, S. **Educação Física** – Outros caminhos. Porto Alegre: UFRGS, 1993.
- SANTOS, A. P., LEONOR, M. F. F. Recreação / Educação Infantil: Transição e frutos. In: KRAMER, S. et al (orgs). **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- SANTOS, S. M. P. (Org.) **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2008.
- WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. **Lazer, Recreação e Educação Física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

30. MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Introdução ao conhecimento sobre medidas e avaliação em educação física e esportes. Avaliação da composição corporal e realização de testes relacionados à aptidão física e saúde. Aulas práticas de medidas antropométricas e de composição corporal, assim como de testes físicos e funcionais.

Bibliografia Básica

- HEYWARD, V.H., STOLARCZYK, L.M.. **Avaliação da composição corporal aplicada**. São Paulo: Manole, 2000.
- MARINS, J. C. B.; GIANNICHI, R. S. **Avaliação e prescrição de atividade física**: guia prático. Rio de Janeiro: SHAPE, 2003.
- PITANGA, F. J. G. **Teste, medidas e avaliação em educação esportes**. São Paulo: Editora Phorte, 2005.
- QUEIROGA, M. R. **Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física relacionada à Saúde em Adultos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

Bibliografia Complementar

- AMERICAN COLLEGE OF SPORT MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CARNAVAL, P. E. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

DANTAS, E.H. M. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginásticas**. Rio de Janeiro: SHAPE, 1999.

NEGRÃO, C. E.; BARRETTO, A. C. P. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata**. São Paulo: Manole, 2005.

POMPEU, F. A. M. S. **Manual de cineantropometria**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

31. NATAÇÃO

EMENTA: Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos, dos estilos e das regras básicas da natação. Estudo dos métodos de ensino e pesquisas sobre a natação em ambientes educacionais, esportivos e de lazer, e suas possibilidades para o desenvolvimento e formação humana.

Bibliografia Básica

BASILONE NETTO, J. **Natação: a didática moderna da aprendizagem**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1995.

JUBA, K. **Iniciação à natação**. Lisboa: Presença, 1982.

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação**. São Paulo: EPU, 1984.

_____. **Natação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

PALMER, M. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIATION OF SWIMMING THERAPPY. **Natação para deficientes**. São Paulo: Manole, 2000.

BERLIOUX, M. **La natación: manual pratico de natación, water polo, saltos y ballet acuático**. Barcelona: Hispano Europea, 1974.

COLWIN, C. **Natação para o século XXI**. São Paulo: Manole, 2000.

COUNSILMAN, J. E. **La natación: ciencia y técnica**. Barcelona: Hispano Europea, 1999.

DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Campinas: Autores Associados, 1997.

GAROFF, G. **O ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

NASCIMENTO, R. **A natação: nosso esporte arte**. S.l.: s.e., 1984.

THOMAS, D. G. **Natação avançada: etapas para o sucesso**. São Paulo: Manole, 1999.

32. NÚCLEO TEMÁTICO DE PESQUISA I

EMENTA: Sistematização do projeto de pesquisa com fim de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor e vinculado a uma das áreas de aprofundamento do conhecimento produzido: Educação Física Esporte e Lazer, Educação Física e Educação, Educação Física e Saúde. Acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa no que se refere: à estrutura e forma do trabalho final; e às normas técnicas da ABNT. Metodologia de pesquisa: tipos de pesquisa; definição de sujeitos e local de pesquisa; técnicas de coleta de dados; e análise de dados.

Bibliografia Básica

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6. Editora Petrópolis: Vozes, 1996.
- MORAES, I.N., AMATO, A.C.M. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2007.
- THOMAS, J.; NELSON, M. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

- ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- BORGES, C. M. F. **Professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1997.
- CHEPTULIN, A. **A dialética materialista: categorias e leis da dialética**. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética de intervenção do conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1999.
- LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro/São Paulo: ABRASCO –HUCITEC, 1992.
- MOLINA NETO, V. (Org.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- PAIVA, F. **Ciência e poder simbólico: no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Vitória, ES: CEDEF/UFES, 1994.
- SBDEF. **Pesquisa e produção do conhecimento em Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.
- SILVA, R. V. S. **Pesquisa em Educação Física: determinações histórias e implicações metodológicas**. 1997. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- THOMAS, J.; NELSON, M. **Pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.

33. NÚCLEO TEMÁTICO DE PESQUISA II

EMENTA: Intermediação das relações entre orientando e orientador na produção do Trabalho de Conclusão de Curso, vinculado a uma das áreas de aprofundamento do conhecimento: Educação Física Esporte e Lazer, Educação Física e Educação, Educação Física e Saúde. Acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa no que se refere: à estrutura e forma do trabalho final; e às normas técnicas da ABNT. Metodologia de pesquisa: tipos de pesquisa; definição de sujeitos e local de pesquisa; técnicas de coleta de dados; e análise de dados. Organização das bancas de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e das apresentações.

Bibliografia Básica

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MORAES, I.N., AMATO, A.C.M. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Roca, 2007
- THOMAS, J.; NELSON, M. **Métodos de pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

- BORGES, C. M. F. **Professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1997.
- CHEPTULIN, A. **A dialética materialista: categorias e leis da dialética**. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética de intervenção do conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1999.
- LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro/São Paulo: ABRASCO –HUCITEC, 1992.
- MOLINA NETO, V. (Org.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- PAIVA, F. **Ciência e poder simbólico: no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Vitória, ES: CEDEF/UFES, 1994.
- SBDEF. **Pesquisa e produção do conhecimento em Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.
- SILVA, R. V. S. **Pesquisa em Educação Física: determinações histórias e implicações metodológicas**. 1997. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

THOMAS, J.; NELSON, M. **Pesquisa em atividade física**. São Paulo: Artmed, 2002.

34. NUTRIÇÃO E BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Ementa: Introdução aos conceitos básicos de nutrição e das funções dos alimentos. Estudo dos macronutrientes e micronutrientes quanto às suas propriedades e funções, aspectos gerais da sua digestão, absorção e metabolização, bem como conhecimento dos requerimentos nutricionais e recomendações para diferentes populações. Necessidades e orientações nutricionais para diferentes modalidades esportivas. Estudo da bioquímica do exercício aplicado a manutenção e a melhora do desempenho humano.

Bibliografia Básica

CAMERON, L. C; MACHADO, MARCO. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

HOUSTON, M.E. **Bioquímica Básica Da Ciência Do Exercício**. Editora Roca, 2004.

MAUGHAN R.; GLEESON M.; GREENHAFF P.L. **Bioquímica do Exercício**. São Paulo: Manole, 2000.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F.; KATCH, L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

TIRAPÉGUI, J. **Nutrição: Fundamentos e aspectos atuais**. São Paulo, Atheneu, 2002.

Bibliografia Complementar

LANCHA JR, A. H. **Nutrição e metabolismo aplicados à atividade motora**. São Paulo, Atheneu, 2002.

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. São Paulo: Manole. 2005.

ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.

VAISBERG M.; MELLO, MT. **Exercícios na Saúde e na Doença**. São Paulo: Editora Manole, 2010.

VAISBERG, M. R.; MELLO, M.T. **O exercício como terapia na prática médica**. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

35. OFICINA EXPERIMENTAL I

EMENTA: Prática de observação, reflexão, estudos e pesquisas em diferentes ambientes que tratam dos elementos da cultura corporal e que constituem campo de trabalho do professor de Educação Física. Estudo das principais metodologias de pesquisas participativas. Construção de projeto de intervenção referente aos problemas da realidade social no campo da Educação Física.

Bibliografia Básica

- ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FAZENDA, I (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

- BECKER, H S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Metodologia científica fundamentos e técnicas: construindo o saber**. Campinas: Papirus, 1989.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- GORI, R. M. A. Observação participativa e pesquisa-ação: aplicações na pesquisa e intervenção educativa na escola. **Itinerarius Reflectionis**, n.2, 2005. Disponível em: www.jatai.ufg.br/pedagogia.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

36. OFICINA EXPERIMENTAL II

EMENTA: Aprofundamento no estudo das metodologias participativas com ênfase na pesquisa-ação. Intervenção com foco na pesquisa-ação, abordando temas relacionados a cultura corporal e/ou outros aspectos que constituem campo de trabalho do professor de Educação Física. Elaboração de relatório(s) sobre as experiências interventivas.

Bibliografia Básica

- BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.F.D.A, **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2002.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

- BECKER, H S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Metodologia científica fundamentos e técnicas: construindo o saber**. Campinas: Papyrus, 1989.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- GORI, R. M. A. Observação participativa e pesquisa-ação: aplicações na pesquisa e intervenção educativa na escola. **Itinerarius Reflectionis**, n.2, 2005. Disponível em: www.jatai.ufg.br/pedagogia.
- SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

37. PRÁTICAS HOLÍSTICAS DE SAÚDE

EMENTA: Estudo das principais práticas corporais orientais como manifestação cultural, sua influência na formação humana e na formação de profissionais que atuam no campo da consciência corporal holística e reeducação corporal e saúde. As técnicas básicas das atividades corporais orientais (yoga, shiatsu, tai chi chuan). Características e princípios das atividades holísticas contemporâneas (pilates, ginástica natural, entre outros).

Bibliografia Básica

- DILLMAN, E. **O pequeno livro de pilates**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GOLEMAN, D. **A arte da meditação**. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.
- LIPP, M. E. N. et al. **Relaxamento para todos: controle o seu stress**. Campinas: Papyrus, 2003.
- ZEN, M. **Práticas de shiatsu**. São Paulo: Madras, 2002.

Bibliografia Complementar

- CHUEN, L. K. **Tai Chi: passo a passo**. São Paulo: Manole, 1999.
- CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix. 2000.
- CAPRA, F. **O ponto da mutação**. São Paulo: Cultrix. 2002.
- CREMA, R. **Uma visão holística em psicologia e educação**. São Paulo: Summus, 1991.
- LELOUP, Jean-Yves. **O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- HERMÓGENES, J. **Autoperfeição com Hatha Yoga**. Rio de Janeiro: Nova Era, 1998.

RAMACHARACA, Y. **Ciência hindu-yogue da respiração**. São Paulo: Pensamento, 2002. (Coleção Yogue)

ROMANO, A. **Ginástica natural**. São Paulo: Press, 1977.

38. PRIMEIROS SOCORROS

EMENTA: Estudo de aspectos relativos à prevenção de acidentes, nas escolas, academias, clubes, entre outros. Proporcionar conhecimento e entendimento das ações que devem ser desencadeadas, frente a uma situação de urgência ou emergência. Técnicas básicas de primeiro socorros.

Bibliografia Básica

HAFEN, B.Q; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. **Primeiros socorros para estudantes**. São Paulo: Manole, s.d.

PASTER, N. A. K. **Manual de primeiros socorros:** como proceder nas emergências em casa, no trabalho e lazer. São Paulo: Atila, 1996.

PASTERNAK, J. **Manual de primeiros socorros:** como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, A. **Saúde coletiva e urgência**. [S.l.] Papyrus, 1997.

BRASIL. **Manual de primeiros socorros:** DNER. Brasília-DF: Brasil, s.d. GONÇALVES, A. **Saúde coletiva e urgência em educação física**. [S.l.]: Papyrus, 1997.

NOVAES, J. S.; NOVAES, G. S. **Manual de primeiros socorros para educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

39. PSICOLOGIA DO ESPORTE

EMENTA: Estudo da história evolutiva da Psicologia do Esporte, definição, objetivo e áreas de atuação. Processos psicológicos básicos e éticos do comportamento no esporte. Analisar a relação existente entre os aspectos psicológicos e o desempenho no esporte, assim como os aspectos psicossociais da atividade física e saúde.

Bibliografia Básica

MOREIRA, M. B., MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**. Barueri: Manole, 2002.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte:** um manual para Educação Física, Psicologia e Fisioterapia. Barueri: Manole, 2009.

WEINBERG R. S., GOULD D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

COHEN, M. **Medicina do esporte**. Barueri: Manole, 2008.

DINIZ, D.P. **Guia de qualidade de vida**. Barueri: Manole, 2008.

MACHADO, A. **Especialização esportiva precoce**. Jundiaí: Fontoura, 2008.

MELLO, M.T. & TUFIK, S. **Atividade física, exercício físico e aspectos psicobiológicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RUBIO, K. (2000). **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

STERNBERG R. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed; 2008.

Weinberg, R. S., Gould, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

40. SOCIOLOGIA DO ESPORTE

EMENTA: Temas gerais da filosofia e sociologia do esporte. Fundamentos gerais da pedagogia do esporte. O esporte como manifestação humana, cultural e de relação social complexa. Relações entre esporte, indústria cultural e mídia. Concepções de esporte no desenvolvimento histórico da sociedade de classes. Teorias do esporte. Reconstrução do esporte como ética, estética, arte, política social e suas possibilidades para a formação e emancipação humana.

Bibliografia Básica

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, M. **A janela de vidro**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, 1997.

HELAL, J. **O que é sociologia do esporte?** Rio de Janeiro: Brasiliense, 1990.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1999.

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1993.

Bibliografia Complementar

ASSIS, S. **Reiventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRACHT, V. **Educação Física & ciência: cenas de um casamento in(feliz)**. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

_____. **Esporte na escola e esporte de rendimento**. Revista Movimento. Ano 6, n. 12, p. 14-24, Porto Alegre, 2000/1.

_____. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

- CAPARROZ, F. E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Vitória: CEFD, 1997.
- CAPELA, P. R. C. Quais as relações da Educação Física com os Movimentos Sociais? **Motrivivência**, Florianópolis, n. 14, p. 137-145, 2000.
- CARVALHO, D. G. Educação Física e movimentos sociais: uma relação possível? **Motrivivência**, Florianópolis, n. 14, p. 147-156, 2000.
- CAVALCANTI, K. B. **Esporte para todos: um discurso ideológico**. São Paulo: Ibrasa, 1984.
- DAOLIO, J. **Educação Física e conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- FERREIRA NETO, A.; GOELLNER, S. V.; BRACHT, V. (Orgs.). **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas, Autores Associados, 1995.
- OLÉIAS, V. J. Políticas esportivas no neoliberalismo. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 12, p. 65-76, 1999.
- PINTO, L. M. S. M. *et al.* Graduação em Educação Física: avaliando a formação profissional. In: SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. (orgs.). **Trilhas & partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais**. Belo Horizonte: Cultura, 1997. p. 191-204
- SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.
- VAGO, T. M. O esporte na escola e o esporte da escola: da negação radical para uma relação de tensão permanente. **Revista Movimento**. N. 5, p. 4-17, Porto Alegre, 1996.
- VAZ, A. F. A filosofia na Educação Física: soltando as amarras, e a capacidade de ser negatividade. In: FERREIRA NETO, A.; GOELLNER, S. V.; BRACHT, V. (orgs.). **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1995.
- TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Autores Associados, 1992.

41. SUJEITO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Introdução aos conceitos de filogênese e ontogênese. Estudo das concepções teórico-metodológicas de aprendizagem e desenvolvimento humano, com destaque para as concepções histórico-cultural, psicogenética e funcionalista e a sua relação com as teorias da Educação Física. Perspectivas de aprendizagem e desenvolvimento do sujeito a partir da educação corporal.

Bibliografia Básica

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DUARTE, N. **A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. Campinas: Autores Associados, 1993.
- FONSECA, V. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1991.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar

- DUARTE, N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e escola de Vygotsky**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- FARIA FILHO, L. M. História da escola primária e da educação física no Brasil: alguns apontamentos. In: SOUZA, E. S. de; VAGO, T. M. (Orgs.). **Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais**. Belo Horizonte: Cultura, 1997.
- FONSECA, V. **Contributo para o estudo da gênese da psicomotricidade**. Lisboa: Editorial Notícias, 1981.
- LE BOULCH, J. **Rumo a uma ciência do movimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- _____. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
- LE CAMUS, J. **O corpo em discussão: da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: EIGARD BLÜCHER LTDA, 1987.
- MEINEL, K. **Motricidade I: teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, s/d.
- MENDES, N.; FONSECA, V. **Escola, escola, quem és tu?** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: simbolismo e jogo**. Porto Alegre: PRODIL, 1994a.
- _____. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: perspectivas psicopedagógicas**. Porto Alegre: PRODI, 1994b.
- _____. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade, alternativas pedagógicas**. Porto Alegre: PRODI, 1995.
- SAYÃO, D. T. **Educação Física na Educação Infantil: da especialização disciplinar à possibilidade do trabalho pedagógico integrado**. Florianópolis, SC: CED/UFSC, 1996. (Dissertação de mestrado)
- TANI, GO et. al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988.
- VAGO, T. M. **Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola**. In: Cadernos CEDES, n. 48, Corpo e Educação. Campinas, SP: CEDES, 2000.

42. TEORIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo das principais concepções teóricas inscritas no campo da educação física, influenciadas pelas perspectivas tradicional, tecnicista e escolanovista. Estudo das abordagens teórico-críticas, interacionista, fenomenológica, que orientam a prática, o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação em educação física.

Bibliografia Básica

- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, Jocimar. **Educação Física brasileira: autores e atores da década de 1980**. Campinas: Papirus, 1998.
- KUNZ, E. **Educação física: ensino e mudança**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- OLIVEIRA, V. M. **Consenso e conflito da educação física brasileira**. Campinas: Papirus, 1994.
- SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores associados, 2007.

Bibliografia Complementar

- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- CARMO, A. **Educação física: crítica de uma formação a crítica**. São Paulo: UFSCar, 1982. (dissertação de mestrado)
- CASTELANNI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.
- CARVALHO, Y. M. **O mito da atividade física e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
- DAOLIO, J. Educação Física Brasileira: autores e atores da década de 80. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 03, p. 182-191, 1997.
- DE MARCO, A. (org). **Pensando a educação motora**. Campinas: Papirus, 1995.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.
- _____. **De corpo e alma: o discurso da motricidade**. São Paulo: Summus, 1991.
- GHIRALDELI JR, P. **Educação física progressista: a pedagogia crítica social dos conteúdos e a educação física**. São Paulo. Loyola, 1988.
- BETTI, M. **Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira de 1 e 2 grau**. São Paulo: Movimento, 1991.
- HILDEBRANDT, H.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.
- MEDINA, J. P. S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente"**. Campinas: Papirus, 1983.
- MOREIRA, W. W. **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1992.
- _____. **Educação física escolar: uma abordagem fenomenológica**. Campinas: Unicamp, 1993.
- OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física?** Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983.
- _____. **Educação física humanista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- SERGIO, M. **Para uma epistemologia da motricidade humana**. Lisboa: Compendium, 1987.
- TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- TANI, GO *et al.* **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/USP, 1988.

43. TREINAMENTO DESPORTIVO

EMENTA: Estudo da história, evolução do treinamento esportivo e conhecimento das escolas modernas, bem como estudo e análise dos fatores que intervêm no desenho e organização dos programas de rendimento, levando ao aluno a utilizar meios de diagnosticar, desenvolver, controlar e avaliar um programa.

Bibliografia Básica

- BOMPA, T. O. **Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento**. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
- DANTAS, E.H. M. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
- FLECK, S.J.; KRAEMER, WJ. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
- GOMES, A. C. **Treinamento desportivo - estruturação e periodização**. Artmed, 2008.
- SHARKEY, B. J. **Condicionamento físico e saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

- BADILLO, J. J. G., AYESTÁRAN, G. E. **Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BARBANTI, V. J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
- BÖHME, M. T. S. O treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, 21: 4 -10. 2000.
- TUBINO, M. J. G.; MOREIRA, S. B. **Metodologia Científica do Treinamento Esportivo**. Rio de Janeiro: Shape. 2003.
- VERKHOSHANSKI, Y. V. **Treinamento desportivo: teoria e metodologia**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

44. VOLEIBOL

EMENTA: Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e regras básicas do voleibol, e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do voleibol e de suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

- BIZZOCCHI, C. **O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.
- BORSARI, J. R. **Voleibol, Aprendizagem e Treinamento um desafio constante**. São Paulo: EPU, 1989.
- SUVOROV, Y.; GRISCHIN, O. N. **Voleibol Iniciação**. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

Bibliografia Complementar:

- BOJIKIAN, J. **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.

CARVALHO, O. M. **Voleibol: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

GRECO, J. Pablo (Org.). **Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: UFMG/Escola de Educação Física da UFMG, 1998.

MOREIRA, W. W. (Org.). **Educação Física e Desportos: perspectivas para o séc. XXI**. Campinas: Papirus, 1993.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares compreendem um conjunto de atividades acadêmicas escolhidas e desenvolvidas pelos alunos no período de sua formação, desde que sejam caracterizadas como atividades sem vínculo empregatício. Podem ser consideradas atividades complementares, participação em pesquisas, eventos científicos, artísticos e culturais, realizadas durante o percurso de formação superior, conforme prevê a resolução CONSUNI Nº 06/2002 Artigo 5º, parágrafo 7º.

As atividades complementares devem possibilitar o aproveitamento de atividades, habilidades, conhecimentos, competências, estudos e práticas dos alunos, realizadas sob formas distintas, tais como: programas de iniciação científica, seminários, simpósios, congressos, conferências, colóquios, cursos, programas de extensão, projetos de estudos complementares e outras atividades científicas, artísticas e culturais, realizadas dentro ou fora da Universidade, totalizando um mínimo de 288 horas. Todas as atividades complementares deverão ser aprovadas pela coordenação do curso, conforme regulamenta o RGCG.

8. POLÍTICA E GESTÃO DO ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado se configura como um espaço formativo e de preparação dos estudantes para o atendimento das necessidades humanas e sociais, preservando os valores éticos e buscando a compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados. Visa favorecer a reflexão sobre a realidade do campo de intervenção profissional, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades relativas à profissão. Trata-se, portanto, de um componente curricular de caráter teórico-prático, cuja especificidade é proporcionar o contato efetivo do aluno com

o campo de sua intervenção - *lócus* do exercício profissional, envolvendo experiências em gestão, organização, planejamento, intervenção pedagógica, pesquisa e exercício da profissão.

A prática pedagógica deve ser compreendida como expressão articulada da teoria com a realidade sócio-educacional, visando dinamizar os aspectos conceituais e a intervenção pedagógica no mundo real. Essa dimensão deve estar presente nos componentes curriculares, articulada com os conteúdos da cultura corporal e com a íntima relação com a saúde, o esporte e o lazer. Deve contemplar uma carga horária de 208 horas ao longo do curso como disciplinas curriculares.

O estágio curricular supervisionado terá carga horária própria de 208 horas e será oferecido a partir do 6º semestre letivo, não podendo ser computadas as horas destinadas às dimensões pedagógicas. Será desenvolvido em forma de disciplinas pertencentes ao núcleo específico, mediante atividades de caráter interventivo pedagógico, devendo ser cumprido, preferencialmente, em instituições públicas vinculadas ao sistema único de saúde, hospitais, clubes, agremiações, programas esportivos, praças esportivas, entre outras atividades que contemplem de forma direta ou indireta os programas de saúde para crianças, jovens, adultos, idosos e grupos especiais. Em casos excepcionais, o estágio curricular supervisionado poderá ocorrer em instituições de caráter privado, de interesse público.

A relação do curso de Educação Física UFG/CAJ com as Instituições se realizará por meio da formalização de convênios e outros instrumentos, entre o CAJ/UFG e as instituições interessadas, que permitam oficializar o compromisso entre os campos de intervenção, obedecendo à legislação em vigor.

Sendo assim, para o atendimento da proposta de convênio entre instituições públicas vinculadas ao Sistema Único de Saúde, hospitais, clubes, agremiações, programas esportivos e praças esportivas, com a universidade, a contrapartida do curso de Educação Física CAJ/UFG será de caráter pedagógico, visando à aproximação entre os profissionais do campo de estágio, concedente, e a produção acadêmica desenvolvida na universidade por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

GESTÃO DA PRÁTICA DE ENSINO E DO ESTÁGIO

O estágio curricular supervisionado será acompanhado processualmente pelo Coordenador(a) de Estágio e pelos Professores do Curso de Bacharelado da

EF/CAJ/UFG, cabendo a eles: desenvolvimento das atividades de estágio, tanto nas dependências da universidade quanto no campo de estágio, garantindo o acompanhamento do processo de formação, bem como, o recebimento e a correção das atividades cotidianas e avaliativas.

O campo de estágio, por meio do convênio firmado, estabelecerá o número de turmas e/ou grupos de pessoas, assim como os horários para o desenvolvimento das atividades de estágio. Cada turma e/ou grupos de pessoas será atendida, preferencialmente, por pelo menos 2 estagiários, quando do período de regência. O número de alunos estagiários por professor não poderá ultrapassar 15, de acordo com resolução do estágio CEPEC 731/2005.

As atividades do estágio podem ser divididas em quatro etapas, que se realizarão ao longo dos semestres:

- Apreensão da realidade do campo de estágio - objetiva a compreensão, a descrição e a análise do cotidiano da instituição onde se dará a intervenção;
- Elaboração do projeto de Intervenção - a partir da problematização das situações vivenciadas, os estagiários deverão definir o tema do referido projeto. A sua elaboração implica preparação teórica, em especial a respeito de conhecimentos básicos de pesquisa, com o objetivo de que o aluno desenvolva uma atitude investigativa;
- O desenvolvimento do projeto de intervenção - execução da proposta de ensino no campo de estágio, envolvendo os aspectos descritos anteriormente;
- Relatório final de estágio - apresentação da intervenção docente, no campo de estágio, que evidencie a compreensão da realidade e as contribuições de todo o processo de investigação, para a construção pessoal e coletiva da formação docente. O resultado das atividades do estágio deverá permitir que a realidade estudada suscite novas reflexões, fruto de um processo interventivo, entre os profissionais do campo de estágio, os professores da instituição formadora, graduandos e as pessoas que participaram das atividades pedagógicas dirigidas pelos graduandos.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

- A avaliação será contínua, podendo utilizar os seguintes instrumentos: diário de campo, elaboração de portfólios, textos dissertativos, artigos, resenhas, relatórios, seminários, provas, plano de ensino e plano de aula;
- A participação também é instrumento avaliativo e pressupõe frequência, assiduidade e diálogo/comunicação entre os envolvidos no processo;
- A auto-avaliação e a avaliação no campo de estágio deverão ocorrer sob a perspectiva de subsidiar a avaliação do trabalho desenvolvido e o diagnóstico da efetivação dos objetivos propostos para o curso.

ESTÁGIO NÃO-OBIGATORIO

O estágio não-obrigatório, assim como o estágio obrigatório, visa favorecer a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades relativas ao exercício da profissão. O seu caráter teórico-prático tem como especificidade proporcionar o contato efetivo do aluno com os diferentes campos de intervenção - *lócus* do exercício profissional, envolvendo experiências em gestão, organização, planejamento, intervenção pedagógica, pesquisa e exercício da profissão. O estágio não-obrigatório é considerado um espaço educativo, “[...] desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória” do curso (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Art. 2º, § 2º). Ele poderá ser realizado apenas em instituições que desenvolvem atividades afins com o Curso de Educação Física, conveniadas com a UFG, não criando vínculo empregatício de qualquer natureza. Deverão ser observados os seguintes requisitos:

- O aluno/estagiário deverá estar matriculado no curso, com frequência regular e celebrar um termo de compromisso com a parte concedente do estágio e a UFG;
- O estágio deverá ser acompanhado por um supervisor da parte concedente e por um orientador acadêmico vinculado à coordenação do Curso de Educação Física/UFG-Campus Jataí, sendo que cada orientador acadêmico ficará responsável por, no máximo, 15 alunos/estagiários;
- As atividades a serem realizadas no estágio deverão ser compatíveis com aquelas previstas no termo de compromisso;

- O aluno/estagiário deverá apresentar um plano de trabalho e relatórios periódicos com vistos dos responsáveis pelo seu acompanhamento;

O estágio não-obrigatório só poderá ser realizado a partir da integralização de cinquenta por cento do currículo, em atividades que tenham sido alvo de estudos nas disciplinas já estudadas pelo aluno no curso, tendo em vista que este tipo de estágio visa o “[...] aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular” (§2º, do Artigo 1º, da Lei nº 11.788/2008).

A carga-horária semanal do estágio não poderá ser superior a vinte (20) horas, devendo conciliar com as atividades curriculares do curso. Caso ocorra algum tipo de prejuízo para as atividades acadêmicas o estágio será suspenso.

Assim como o estágio obrigatório, o estágio não-obrigatório também se configura como um espaço formativo e de preparação dos estudantes para o atendimento das necessidades humanas e sociais, preservando os valores éticos no campo de intervenção, e buscando a compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados, sendo regulamentado pelas normas de estágio da UFG, pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e pela Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008, que estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A estrutura curricular do curso de Educação Física - Bacharelado, prevê a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que será desenvolvido pelo aluno nas disciplinas de Núcleo Temático de Pesquisa I e II, e acontecerá concomitantemente com os Estágios Supervisionados II e III, respectivamente, no 7º e 8º períodos. O trabalho terá que ser desenvolvido em uma das três áreas temáticas: Educação Física e Saúde; Educação Física, Esporte e Lazer, e Educação Física e Educação. O TCC poderá ser realizado na forma de um trabalho monográfico, artigo científico, relatórios, entre outros, de acordo com a norma interna estabelecida pelo Colegiado do Curso.

O TCC tem como objetivos:

- Desenvolver um projeto de pesquisa que contemple assuntos relacionados ao curso;
- Valorizar as atividades de pesquisa e as habilidades de análise, interpretação e síntese;
- Aprofundar os conhecimentos adquiridos durante o curso em uma das três áreas temáticas.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APREDIZAGEM

A avaliação deve ter como finalidade orientar a organização do trabalho pedagógico dos professores formadores, conforme os princípios e objetivos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico de Curso, em consonância com a formação de um profissional preparado para atuar no campo da saúde, em interlocução com o esporte, o lazer, bem como outros espaços formais e informais de educação. O processo de avaliação visa possibilitar a reflexão do currículo em ação, assim como, favorecer a autonomia dos futuros profissionais de Educação Física, em relação ao seu processo de aprendizagem, no que se refere à qualificação científica, cultural, ético-política e didático-pedagógica.

- O parâmetro avaliativo é construído pelo professor observando o disposto no capítulo IV, seção I do RGCG. O professor têm autonomia para atribuir a porcentagem e o peso em cada avaliação;
- O parâmetro avaliativo deve ser construído a partir da especificidade de cada disciplina, tendo como foco o eixo formador previsto neste PPC, sobretudo no que tange a um entendimento crítico sobre a função social do professor de Educação Física;
- A avaliação da aprendizagem nas disciplinas teórico-práticas, poderá acontecer a partir da verificação da capacidade de construção e domínio das questões didático-pedagógicas.
- O professor, enquanto avaliador, possui a autonomia em relação às notas de aproveitamento, devendo possibilitar momentos em que o acadêmico exerça a reflexão sobre questões didático-pedagógicas em sua formação profissional.

- O professor deverá construir momentos de avaliação respeitando a especificidade de seus alunos e o ritmo de cada turma.
- O professor deve estabelecer, em seu cronograma de trabalho semestral, um parâmetro das atividades avaliativas, podendo ser realizadas em forma de produção de texto individual e/ou em grupo, artigos, sínteses, provas individuais e/ou coletivas, atividades práticas, projetos, seminário, ciclo de debates e outras formas avaliativas.
- A participação também é instrumento avaliativo e pressupõe frequência, assiduidade e diálogo/comunicação entre os envolvidos no processo;

Para integralização curricular exigir-se-á do aluno a opção por uma área de aprofundamento temático (Educação Física e Saúde; Educação Física, Esporte e Lazer, e Educação Física e Educação) em que se exigirá a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC), sob o acompanhamento de um orientador, e a comprovação da participação de 288 horas em atividades complementares.

As normas específicas para verificação da aprendizagem, da frequência e do aproveitamento de disciplinas deverão obedecer ao RGCG da UFG.

11. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão deve ser considerada como o princípio nuclear da matriz curricular e o eixo orientador das ações docentes e discentes, tanto no planejamento do trabalho pedagógico da graduação, como nos projetos de pesquisa e extensão construídos pelos grupos e núcleos de estudo, e nos eventos científicos e culturais promovidos pela comunidade acadêmica.

Articular ensino, pesquisa e extensão na graduação significa desenvolver no aluno uma atitude permanente de investigação científica, estimulando uma postura investigativa no ensino, articulada a projetos de pesquisa e extensão existentes dentro e fora dos laboratórios de estudos da Universidade, ou seja, em projetos específicos, de modo que a produção de conhecimentos se torne um instrumento contínuo de aprimoramento da graduação. Articular ensino e extensão na graduação significa disseminar o conhecimento produzido e veiculado na Universidade para o meio social onde ela se insere e, ao mesmo tempo, fazer da extensão um instrumento de avaliação do próprio ensino e da pesquisa.

O corpo docente da graduação deverá estimular e fomentar a pesquisa junto ao corpo discente, com o objetivo de contribuir para a formação de jovens pesquisadores e professores-pesquisadores e de ampliar o quadro de pesquisadores da área acadêmica.

12. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA

A política de qualificação docente e técnico-administrativo se apresenta neste projeto político de curso como um elemento prioritário a fim de qualificar da melhor forma e de maneira mais rápida possível o seu quadro de servidores, no intuito de consolidar um curso forte em qualidade de ensino e de produção do conhecimento. Cabe ressaltar o empenho histórico que o curso sempre fez em estimular a qualificação profissional, seja por meio de liberação para qualificação ou redução da carga horária dedicada ao ensino e demais atividades acadêmicas e administrativas, possibilitando a formação científica do professor em várias áreas do conhecimento.

Torna-se necessário apresentar que o curso de Educação Física conta, em 2010, com 13 (treze) professores efetivos, dos quais 07 (sete) são ex-alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Jataí, ou seja, aproximadamente 50% do corpo docente. Isto mostra a constante preocupação com a qualificação, a consolidação e a qualidade do corpo docente. Destes professores, 2 são doutores, 4 estão em processo de doutoramento, 6 são mestres e 1 é mestrando.

Dado este cenário torna-se extremamente importante o estímulo a qualificação docente e técnico-administrativo a fim de ampliar o quadro de doutores (as). Nesse sentido, há constante busca pelo aperfeiçoamento, e atualização acadêmica e científica.

No Campus Jataí existe uma política de qualificação do quadro docente com contratação de professores substitutos. Nesse sentido, a política de qualificação do quadro docente do Curso de Educação Física está sujeita a política de qualificação do Campus.

Por sua vez, a fim de maximizar o processo de qualificação docente e garantir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão deste curso, fica estabelecido que, o colegiado de curso buscará sempre alternativas que propiciem uma maior possibilidade de qualificação do seu quadro de professores. Assim, mesmo os professores da Fundação Educacional de Jataí, não tendo direito a substitutos federais, poderão se qualificar sem prejudicar o curso, já que os mesmos têm direito a professores substitutos vinculados a FEJ.

No tangente à qualificação do pessoal técnico-administrativo, o curso de Educação Física estimula a participação dos funcionários em cursos de capacitação profissional, por meio de adequação no horário de trabalho, além de buscar estratégias que propiciem a concretização desta ação. Ressalte-se também que a administração central da UFG tem uma política proativa de qualificação dos servidores, a qual fomenta a participação em eventos científicos, como congressos, simpósios, etc.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

Com o intuito de atingir um crescimento qualitativo e um aperfeiçoamento contínuo do curso, o Colegiado do Curso de Educação Física tem como propósito promover uma avaliação periódica deste projeto pedagógico.

Nesse sentido, determina-se que, ao final de cada quatro semestres letivos, o Núcleo docente Estruturante avalie este projeto pedagógico, com vistas à debater com o colegiado de curso sobre a coerência das atividades desenvolvidas no período, com possibilidade de revisão da matriz curricular, entre outros elementos desse PPC.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior (CES). Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior (CES). Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior (CES). Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____. Presidência da República. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

_____. SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS. Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Comunica definição do NDE, atualização do PDI e PPC e retificação dos instrumentos de avaliação. Brasília, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Pró-reitoria de Graduação. Guia do Estudante – Graduação 2010. Goiânia, 2010.

_____. Resolução - CONSUNI Nº 06/2002. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação - RGCG da Universidade Federal de Goiás e revoga as disposições em contrário. Goiânia, 2002.

_____. Resolução CEPEC Nº 731. Define a política de Estágios da UFG para a formação de professores da Educação Básica. Goiânia, 2005.